

ZONA 01
EXEMPLAR DE ASSINANTE
TEL: PARA RECLAMAÇÕES
(211-8833)
GAZETA DE SERGIPE

PREÇO DO
R\$ 0,30
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,50

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 16 E 2ª-FEIRA 17 DE MAIO DE 1999 **A VERDADE EM PRETO E BRANCO** FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.103

ODONTO SERV
SEU CONVÊNIO ODONTOLÓGICO
Rue Itabalana, 94 - Centro/Aracaju
Fone: (079) 211-2145 - 224-8610

DÓLAR
COMERCIAL R\$1.9540
PARALELO R\$1.687
TURISMO R\$1.530

POUPANÇA
TR - (07/06/99) - 0,4144%
TBP - (07/06/99) - 1,6804%
POUPANÇA em 16/06/99 1,0163%

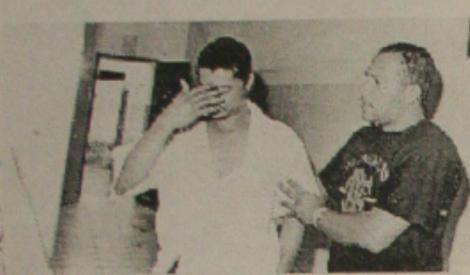
OURO
Gramo pelo BM&F a R\$ 14,90
Queda de 0,40%.
Onça estável

TELEFONE
(079) 211-8833
FAX 211-8808
Fax comercial (079) 211-8833

JURGS
CDB-20,80% ou 1,62% no período
PÓS-FIXADO de 123 dias - 17%
CAPITAL DE GIRO 29,26%

EDIÇÃO
A GAZETA DE SERGIPE Circula hoje com 16 páginas, em três cadernos separados.

FECHAMENTO
Nesta Edição de hoje, 16/05/99, fechou às 23h e começou a circular uma hora e meia depois para venda e assinatura



Reginaldo (E) disse que queria apenas fazer "um mico"

CASO BOMPREÇO Bomba não explodia

Não passavam de fios fixados a uma placa de computador, colada a uma caixa de sapatos e a uma lata de cerveja, a suposta bomba deixada na quarta-feira (12) no setor de guarda-volumes do supermercado Bompreço da Praça João XXIII, centro comercial de Aracaju. "Não eram bombas e sim imitação e jamais poderiam explodir", disse ontem Reginaldo dos Santos, 28, preso na noite de sexta-feira (14) por policiais do COE, quando tentava extorquir R\$ 30 mil da direção do supermercado. (Página 1B)

TEMPORAL CAI E ALAGA CIDADE

Chuva provoca desabamentos e gera caos na capital

Desabamentos de barracos, ruas totalmente alagadas, ameaças de deslizamentos em encostas, trânsito lento e confuso, carros enguiçados e semáforos sem funcionar. O temporal que se abateu ontem sobre a capital transformou a vida dos aracajuanos em verdadeiro caos. O Corpo de Bombeiros (CPMB) registrou inúmeros chamados da população, principalmente da periferia, onde as condições precárias de saneamento básico fizeram com que muitas ruas ficassem ilhadas e casas fossem inundadas. No povoado Terra Dura, na região metropolitana, barracos de taipa desabaram, deixando várias famílias à mercê das fortes chuvas, que caem desde a noite de sexta-feira (14). (Página 5A)



Cacciola depôs, mas não forneceu as provas que a CPI esperava sobre as irregularidades

Desemprego já afeta 55 mil no Centro-Sul

De um dos polos mais promissores do Estado, a região Centro-Sul de Sergipe vive hoje um período de decadência. A seca feriu de morte a citricultura, principal base da economia da região, que engloba 14 municípios. Hoje, perto de 55 mil dos 110 mil trabalhadores da região estão desempregados. (Página 3B)

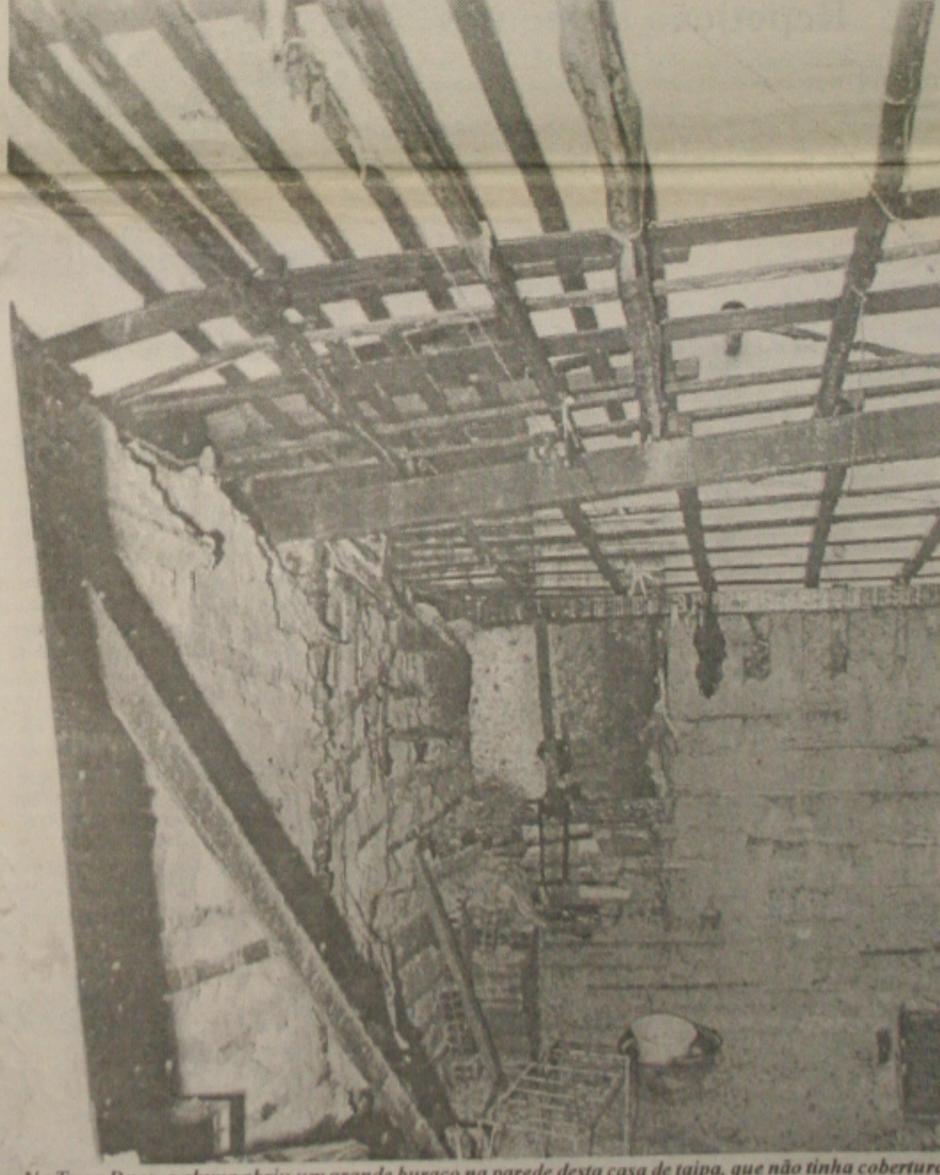
CPI ainda não dispõe de provas

A CPI do Sistema Financeiro praticamente encerrou a fase política dos trabalhos, com o depoimento do dono do Marka, Alberto Cacciola, sem elementos que comprovem as suspeitas de irregularidades na operação da venda de dólares ao banco. (Página 8A)



Na Terra Dura, famílias vivem em barracos de lona e papelão

MISÉRIA
Além de se constituir num dos principais focos de violência da região metropolitana de Aracaju, o povoado Terra Dura, no município de São Cristóvão, é também um dos principais bolsões de miséria do Estado. O retrato mais cruel dessa miséria está no grande lixo que se formou nos últimos anos no povoado, onde diariamente dezenas de pessoas buscam, no meio do lixo fétido, restos de alimentos para garantir a sobrevivência. (Página 2B)



Na Terra Dura, a chuva abriu um grande buraco na parede desta casa de taipa, que não tinha cobertura

Cristóvam: governo é insensível

"O maior problema do governo Fernando Henrique é que é um governo insensível, que não sofre com as tragédias brasileiras". Quem afirma isso é o ex-governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque (PT), em entrevista à GAZETA. (Página 3A)

Covas sai em defesa do governo e de FH

O governador de São Paulo, Mário Covas, fez ontem, na convenção nacional do PSDB em Brasília, uma velada defesa do partido e do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na opinião de Covas, Fernando Henrique é alvo de ataques injustos e de má fé. "Ninguém nos acusará com razão de alguma atitude, porque temos tucanos gordos e magros, altos e baixos. Só não temos tucanos sem honra e sem caráter", afirmou.

ESPORTE

Luis Carlos deve estrear hoje na ADC (Página 1C)



O Confiança espera ter hoje boas oportunidades de gol como essa

NOVO PROJETO

Jerônimo pode desistir da reeleição

Prefeito de Lagarto acha que o município deve exigir vaga na chapa majoritária em 2002.

(Arquivo/GS)

TRIBUNA GS

Gilvan Manoel



Repetição de nomes

O deputado federal Marcelo Déda (PT) enxerga no eleitorado sergipano um intenso movimento em busca de novas lideranças. E não é para menos. Desde 1982, quando foram restabelecidas as eleições diretas para governador que os ocupantes do cargo sempre foram decididos numa dobradinha entre o governador Albano Franco e o ex-governador João Alves Filho. O governador anterior - o último indicado - foi Augusto Franco, pai de Albano.

Déda lembra que nestes 20 anos, o único nome diferente que chegou ao governo foi o atual senador Antônio Carlos Valadares, mesmo assim num contexto idêntico ao de João e Albano. Ele foi o candidato de João Alves Filho, que usou escancaradamente a máquina administrativa do Estado para elegê-lo. Déda acha que se Valadares tivesse sido eleito governador no ano passado, faria uma administração completamente diferente da anterior, porque nestes oito anos

O eleitorado dá sinais de mudanças. Mas já mostrou que não gosta de projetos muito ambiciosos e individualistas

conseguir criar uma identificação com os partidos de oposição.

Em 94 Jackson Barreto ameaçou a hegemonia de João e Albano dando um susto no primeiro turno, mas no segundo perdeu, mantendo o ciclo.

Marcelo Déda não leva a sério nem esse rompimento entre João e Albano e enxerga nessa discussão em torno da seca como o princípio de uma nova arrumação política já pensando na eleição de 2002. Como possuem perfis ideológicos e forma de atuação política bem parecidos nada é impossível, apesar das negativas de ambos os lados.

O próprio governador Albano Franco gostaria de encontrar um nome diferente para apresentar como opção a sua sucessão, mas no seu grupo não há nenhum nome que apareça com maior destaque e ele não pode mais disputar outra reeleição. A não ser que faça a opção por alguém fora dos quadros tradicionais ou volte a insistir com o nome de João.

Na eleição passada quase 30% dos eleitores aptos a votar não compareceram às urnas no segundo turno, quando o pleito é mais polarizado, porque há um enfrentamento direto entre os dois candidatos. Esse número excessivo de abstenções pode representar, como pensa Déda, um cansa-

ço do eleitor com a repetição dos nomes propostos em todas as eleições.

Mas Déda não despreza a capacidade de liderança das chamadas elites sergipanas. "Nesses 20 anos que eu milito na política sergipana, eles sempre se unem quando percebem maiores riscos, ou rendem seus adversários, como fez Albano em relação a Jackson no último pleito", ressalta.

A eleição para prefeito de Aracaju no próximo ano, na avaliação de Marcelo Déda, será importante para definir os primeiros passos da eleição de 2002. Por isso ele age com muita cautela e não tem claro ainda se será ou candidato a prefeito. Um escorrego eleitoral pode comprometer suas chances de disputar um cargo majoritário na eleição seguinte.

A cautela de Déda é correta, faria uma eleição do próximo ano será moleza. Se Déda entrar na disputa será apenas mais um entre os fortes candidatos que devem concorrer. Tem José Almeida Lima, pelo PDT, Ismael Silva, PSB, Susana Azevedo ou Ivan Paixão, pelo PPS, e o prefeito João Gama, que se disputa a reeleição será um páreo duro para qualquer adversário. A demonstração de firmeza e o grande elenco de obras importantes que Gama vem realizando agradam muito a classe média, que sempre serve de parâmetro para a definição do eleitorado.

Déda passa por um bom momento político, ainda está em lua de mel com o eleitorado, mas para se credenciar a disputar o governo ou o senado como pensa, talvez seja melhor continuar atuando com competência em Brasília, onde consegue aparecer bem na mídia nacional e está sempre relacionado entre os parlamentares mais influentes do congresso.

Mesmo que fosse eleito prefeito da capital, teria dificuldades em justificar perante ao eleitorado uma eventual renúncia 18 meses depois para enfrentar outra eleição. As sucessivas renúncias de Jackson como prefeito de Aracaju provocaram um desgaste eleitoral muito grande.

O eleitorado, de fato, dá sinais de mudanças. Mas já mostrou que não gosta de projetos muito ambiciosos e individualistas.

O prefeito de Lagarto, Jerônimo Reis (PMN) anunciou ontem que pretende disputar um cargo majoritário nas eleições de 2002. Jerônimo disse que para viabilizar esse projeto, ele pode até desistir de disputar a reeleição no ano que vem.

Jerônimo Reis entende que Lagarto, o maior colégio eleitoral do interior do Estado, não pode continuar sendo relegado a segundo plano na disputa pelo governo ou para o senado. "Em 2002 estarão em jogo quatro cargos - governador, vice, e duas vagas para o senado - e vamos exigir a participação de nosso município", ressaltou Reis.

Candidatissimo a reeleição, Jerônimo Reis já vem analisando outros nomes para apresentar para a eleição do próximo ano, caso perceba que o eleitorado de Lagarto faça restrições a uma eventual renúncia 18 meses depois de ter assumido o cargo. "A princípio pretendo disputar a reeleição, mas isso pode mudar dentro de um projeto mais global".

Partido - Jerônimo Reis lamentou a posição do senado em acabar com as coligações para as eleições proporcionais. Acha que a medida inviabiliza os pequenos partidos, inclusive o seu PMN. "Se a Câmara dos Deputados confirmar a medida vou ter que ter que procurar um partido grande. Mas vou esperar a decisão para escolher o novo partido", disse Reis, que anunciou entendimentos com a direção do PPS. Ele não pretende se filiar

ao PSDB, partido ao qual está filiado o seu filho, deputado federal Sérgio Reis.

Mesmo que a câmara derrube a emenda que acaba com as coligações proporcionais, Reis pretende deixar o PMN, em função de problemas com a direção. "A secretária da executiva nacional do PMN, Delma Ribeiro, criou muitos problemas e prejuízos para nós na eleição passada", informou o prefeito. Ele admite que o presidente nacional do PMN, Celso Brant, pretende convocar a comissão de ética do partido para enquadrar os dirigentes que fizeram chantagem. "Mas isso tem que ficar muito claro".

Obras - O prefeito de Lagarto admitiu que está insatisfeito com a paralisação de obras que tinham sido conveniadas com o governo do Estado, e não descarta a possibilidade de liderar um protesto para forçar o governador Albano Franco a retomar as obras do Matadouro Municipal.

Lagarto abate 400 bois por semana e está criando problemas para o matadouro de Simão Dias. Eu até admito que o governador suspenda obras de pavimentação, mas o matadouro é imprescindível para a economia do município - explica Reis. Ele disse que 60% das obras do matadouro já estão prontas.

Jerônimo diz que é amigo e aliado do governador, e reconhece que Albano honrou os compromissos assumidos em relação aos cargos - foi ele quem indicou Jorge Prata para a presidência do Detran -, mas ainda falta cumprir o que acertou em obras.

"A princípio, pretendo disputar a reeleição, mas isso pode mudar dentro de um projeto maior"

LEGISLAÇÃO

Líderes do PPS e PMDB apóiam fim de coligação

O presidente do PPS Luiz Antônio Barreto, concorda com a decisão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal ao proibir a coligação de candidatos proporcionais. Também comunga da mesma opinião o prefeito de Aracaju João Augusto Gama (PMDB).

Segundo Luiz Antônio, o PPS está preparado para enfrentar as eleições proporcionais e disse que vai apresentar uma chapa forte de candidatos a vereadores de Aracaju.

Na sua opinião, os partidos pequenos só ficariam com suas candidaturas inviabilizadas se fosse proibido a coli-

gação entre os candidatos majoritários.

Barreto garantiu que o PPS continua coligado com o PSDB e o PMDB, e só vai se manifestar sobre a escolha de nomes para a Prefeitura de Aracaju no ano 2000, depois que discutir internamente com os partidos aliados.

O prefeito Gama também confirmou a aliança entre os partidos que deram sustentação à reeleição do governador Albano Franco, porém, defende que o candidato a prefeito saia do PMDB.

"Se na eleição passada o PSDB indicou a cabeça da chapa, agora é a nossa vez de indicar", enfatizou. Ele, porém, se esquivou de dizer se é



Jerônimo vai exigir a conclusão das obras do Matadouro

Deputado contesta Cristóvam

O deputado federal e ex-governador da Bahia, Waldir Pires (PT), contestou as declarações do ex-governador do Distrito Federal, o também petista Cristóvam Buarque, que esta semana em declarações à imprensa em Aracaju admitiu a possibilidade de aliança do Partido dos Trabalhadores com o PFL. Em palestra anteontem à noite, durante a abertura do seminário estadual dos parlamentares petistas de Sergipe, na sede do Sindicato dos Bancários, Waldir Pires considerou "inadmissível" a aliança com o PFL.

Para o deputado, "o PFL é a cara da direita e a posição do PT com os pefelistas deve ser de confrontação". De acordo com ele, "o PFL representa o atraso, e o principal defensor no Brasil do modelo de globalização marcado pelo neoliberalismo que mata e exclui populações inteiras em todas as partes do mundo, sem nenhum compromisso com a pessoa humana".

Durante sua palestra o parlamentar petista afirmou também que o PT é o partido mais indicado para construir um novo modelo de política no Brasil. "Um modelo de sociedade que leve em conta o ser humano, que é o objetivo mais importante de toda relação de governo", defendeu.

Após a reunião no Sindicato dos Bancários, Waldir Pires participou da inauguração da nova sede do diretório estadual do partido, na rua Riachão, 460. O senador José Eduardo Dutra e o deputado federal Marcelo Déda também participaram da abertura do seminário e da inauguração do diretório petista.



Gama concorda com mudança



Barreto diz que PPS está pronto

Susana quer suspender os portes de armas

Na avaliação da deputada estadual Susana Azevedo, PPS, encetar uma campanha de desarmamento no Estado é a alternativa prioritária, para reduzir o índice de violência.

Susana Azevedo, PPS, apresentou Indicação na Assembleia, sugere

o governo do Estado faça uma campanha de conscientização dos sergipanos, mostrando que ter uma arma em casa é o primeiro passo para um ato de violência.

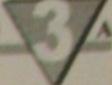
Susana pede também a intensificação das blitzes, como forma de coi-

bir o uso de armas. A deputada diz que a violência é um grande mal deste século.

Reconhecemos que Sergipe não é diferente e, levando-se em conta as facilidades com a população, de uma forma ou de outra, consegue ter aces-

so as armas, sejam de fogo ou não, necessitamos que as autoridades, que fazem a segurança pública, tomem atitudes mais rígidas que venham ocasionar um desarme e uma maior tranquilidade da sociedade sergipana.

(Fotos: Arquivo GS)



ENTREVISTA/CRISTÓVAM BUARQUE

Petista quer toda criança na escola

O ex-governador do Distrito Federal acredita que o Brasil só vai acabar com a pobreza quando oferecer educação para todos.

A acabar com a pobreza do Brasil em dez anos retirando todas as crianças das ruas e colocando-as nas escolas, é a "grande obsessão" do ex-governador do Distrito Federal Cristóvam Buarque (PT), que esteve na última quinta-feira em Aracaju, para participar do fórum de debates "Pensar Sergipe", promovido pela Universidade Federal de Sergipe. Com 80% de aceitação do seu governo pelos moradores da capital federal, Buarque não conseguiu a reeleição e reconhece que a falha foi sua ao não saber fazer um discurso para o cidadão e para o indivíduo. Ele defende a política da aliança, desde que seja dentro de propostas de governo, até mesmo com o PFL.

Cristóvam Buarque diz que não é candidato a presidente, por estar comprometido em ser um "missionário da educação". Além do mais, ele acha que um partido que tem uma liderança como Luiz Inácio Lula da Silva dificilmente apresentará um novo candidato. Apesar de reconhecer a liderança de Lula, ele concorda que o PT não soube fazer sua campanha eleitoral ao não passar esperança e confiança para os eleitores.

Ex-reitor da Universidade de Brasília, Cristóvam Buarque tem como meta "substituir" os educadores Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira e João Calmon. Paulo Freire para ele, está acima de todos e é insubstituível. A sua obsessão é tanta pela educação, que chega a acreditar que é possível combater a pobreza dando apenas escola para as crianças e pagando suas mães para que elas fiquem em casa cuidando dos filhos.

Leia a seguir a entrevista exclusiva que Cristóvam Buarque deu à Gazeta de Sergipe.

Gazeta de Sergipe - Para o Brasil dar certo o senhor acredita que falta o quê? Um projeto político para o país?

Cristóvam Buarque - Para o Brasil dar certo é preciso fazer um grande concerto com "c" para o país. É preciso saber para onde o Brasil quer ir. Se quer ir para ser uma sociedade cheia de automóveis importados e bonitos ou para uma sociedade com todas as crianças na escola e com escolas de primeira qualidade. Temos que escolher que tipo de Brasil nós queremos daqui há vinte anos. Venderam durante muito tempo a idéia que queríamos as duas coisas. Está provado que as duas coisas são incompatíveis neste momento e tem que fazer uma escolha. Eu defendo que o Brasil precisa para dar certo determinar que, em 10 anos, não haja pobreza no país. Esse deve ser o objetivo central. Se definirmos isso tem como conseguir.

GS - Então como se consegue reduzir essa pobreza em 10 anos?

CB - A primeira coisa é ter consciência que não é o crescimento econômico que reduz a pobreza. A recessão econômica aumenta a pobreza, mas o crescimento não reduz. Para reduzir a pobreza, só com o atendimento dos bens de serviços, cuja ausência caracteriza a pobreza. Por exemplo: toda criança na escola, toda família com atendimento médico. Tem que definir quais são os itens que caracterizam a população sem pobreza e garantir a oferta disso. Não através da renda, não através do salário, não através do emprego, mas diretamente a oferta desses serviços.

GS - Qual a avaliação que o senhor faz da política econômica do governo Fernando Henrique Cardoso?

CB - O governo de Fernando Henrique não tem uma política econômica, ele tem uma política monetária e fracassou em janeiro com a desvalorização do Real. Ele segurou a inflação, isso é verdade, manteve a estabilidade, mas de maneira precária porque a qualquer momento pode haver uma crise daquela. É instável a estabilidade e não existe um projeto econômico. O maior problema do governo Fernando Henrique Cardoso, é que é um governo que não sofre com as tragédias brasileiras. Ele chama isso de crise importada, trata rindo. Esse país está vivendo uma tragédia,

"O maior problema do governo Fernando Henrique, é que é um governo que não sofre com as tragédias brasileiras".

mas não das crianças estarem fora da escola.

GS - Mas o desemprego é um fator que leva à pobreza, à miséria. Como o senhor quer combater a pobreza sem oferecer emprego?

CB - Oferecendo emprego para que não haja pobreza.

GS - Não entendi o seu raciocínio, já que o senhor falou que com o desemprego se combate a pobreza.

não uma crise. É preciso um presidente que sofra quando vê na televisão a prostituição infantil. Pare e vá lá ver como é que se resolve, nem que seja para dar o exemplo de que está angustiado e preocupado.

GS - Alguns especialistas acreditam que o país está caminhando para o caos, para uma crise igual a dos países da Ásia. O senhor comunga com esse pensamento?

CB - Sou uma pessoa com sensibilidade, preocupação e compromisso ético. Minha preocupação é com a pobreza, então o que posso dizer é que o caos já chegou. Nós não vamos cair no caos, o caos já chegou. Um país que volta a ter dengue, volta a ter cólera, as crianças fora da escola é um problema trágico de um país que está em crise. Se vai ter a crise no detalhe, como teve em outros lugares, isso eu não sei. Nem digo que tem nem que não tem, isso é para quem acha que tem bola de cristal. Eu não sei. Vejo as pessoas falando irresponsavelmente, tanto os que dizem que o pior já passou como os que dizem que o pior não chegou ainda. Não sei e confesso que minha obsessão não é essa. Minha obsessão é o problema da pobreza no Brasil.

GS - O senhor acredita que numa economia globalizada há lugar para os excluídos?

CB - Acho que é perfeitamente possível uma globalização sem exclusão social. Basta a gente querer. Não é a globalização que está impedindo de colocar as crianças na escola. A globalização está impedindo que as pessoas tenham emprego, mas é possível dar educação para as crianças mesmo com o pai, desempregado. A culpa não é da globalização. A globalização é culpada pelo desemprego,

mas não das crianças estarem fora da escola.

GS - Mas o desemprego é um fator que leva à pobreza, à miséria. Como o senhor quer combater a pobreza sem oferecer emprego?

CB - Oferecendo emprego para que não haja pobreza.

GS - Não entendi o seu raciocínio, já que o senhor falou que com o desemprego se combate a pobreza.



Cristóvam Buarque diz que o Brasil precisa escolher que tipo de país quer, para definir a sua política econômica

CB - Essa é a mudança do meu discurso que as pessoas têm dificuldade de entender. Na hora que eu colocar todas as crianças na escola eu vou criar emprego pagando a mãe dela para que ela estude.

GS - Mas então colocar as crianças na escola vai se transformar em meio de vida?

CB - Colocar as crianças na escola é meio de educação. Para colocar a criança na escola de uma família pobre tem que pagar. Você trabalha de graça?

GS - Não.

CB - E o jornal é meio de vida?

GS - É.

CB - Não. O jornal é meio de comunicação.

GS - Mas eu vivo do meu trabalho.

CB - Muito bem, o seu emprego é esse, agora a mãe não tem nenhum. Porque ela não ganha para colocar a criança na escola. Aliás, uma das coisas erradas na sociedade nossa é que o trabalho doméstico não é considerado trabalho. Acho que o trabalho de uma mãe em casa é tão importante quanto o seu de jornalista, desde que ela não seja obrigada a aquilo.

"Acho correto você pagar para a mãe que vai ficar em casa educando a criança"

Se ela quer ser jornalista vai ser, se ela quer ser dona de casa vai ser. Acho que é correto você pagar para a mãe

ficar em casa educando a criança que vai servir ao Brasil depois. Qual a diferença de pagar a professora para dar aula e pagar a mãe para fazer a parte dela em casa se ela é pobre e não pode fazer. A gente cria emprego, lutando contra a pobreza e não lutar contra a pobreza criando emprego. Percebe a diferença. Lutar contra a pobreza criando emprego é você montar uma fábrica dizendo que aquele emprego vai tirar o operário do desemprego. Agora, você criar emprego lutando contra a pobreza, é você criar emprego para botar esgoto, pintar a casa, botar a criança na escola, contratar professor. A globalização gera desemprego, mas você pode criar um emprego na área social, lutando contra a pobreza. Isso a globalização não impede.

GS - O senhor tem uma teoria de política salarial que difere até de alguns segmentos do PT. O senhor não concorda com o salário mínimo e foi contra a reivindicação de alguns parlamentares petistas de que o aumento deveria ser de R\$ 40,00 e não de R\$ 6,00 como foi dado pelo governo. Como é essa teoria?

CB - A única diferença que acho, é que não tira o povo da po-

breza aumentando o salário em R\$ 6,00, R\$ 30,00 ou 100,00. Você pode lutar até para que o salário seja mais que isso, mas não tira da pobreza. Tira da pobreza é dar escola para os filhos de quem ganha salário mínimo. Escola igual a dos ricos. Tira da pobreza, é ganhar salário mínimo, mas ter saúde grátis e de qualidade; é ter um sistema de transporte urbano que ele possa pagar, no caso e se for preciso, ser subsidiado. A minha idéia é que a pobreza não se resolve pela renda, pelo salário, pelo emprego, e sim pela produção e oferta dos bens de serviços que são sociais. Só assim se elimina a pobreza.

GS - Como o senhor está vendo esses escândalos envolvendo o governo federal, a exemplo do que vem sendo descoberto pela CPI dos Bancos. O senhor acredita que FHC possa não terminar seu mandato, como crê o presidente do PT José Dirceu?

CB - Não acho que seja bom para o Brasil o presidente interromper seu mandato. Acho que o maior escândalo brasileiro não é que há vazamento de informações para os bancos ganharem mais dinheiro. Para mim, o maior escândalo, é que eles ganham até sem vazamento. O que mais me

"Não importa o sotaque do pobre, a gente tem que dar escola para os filhos dele".

chocou na CPI não foi o deputado federal Aloisio Mercadante (PT), mostrar que aquele lucro dos bancos só era possível se houvesse vazamento. O maior escândalo é o ministro dizer que aquilo era normal e legal. O maior problema nosso não é a corrupção dos governantes, é a corrupção do próprio sistema. O sistema é que é corrupto. Um sistema que permite que os bancos ganhem aquele dinheiro todo em poucas semanas é corrupto, mesmo que os funcionários do Banco Central fossem todos monges, fossem todos vestais, santos. A corrupção está no sistema. Isso é mais grave ainda.

GS - E como se faz para mudar isso. Seria mudando o governo?

CB - Mudar o governo na hora de mudar o governo, eleger um no seu devido momento.

GS - Pois é, e já se começa a ser discutida a campanha eleitoral para presidente em 2002. O PFL já está trabalhando o nome do senador Antônio Carlos Magalhães. O PT já começou a pensar em algum nome para presidente.

CB - Primeiro, é chato que já tenha candidato se lançando com

o atual presidente com apenas quatro meses de mandato. Mostra que o governo dele acabou mais cedo. Ninguém fala em substituto, candidato, num começo tão grande de mandato. Isso mostra a falência do segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso. Acho que o PT tem o seu candidato que é Lula (Luiz Inácio Lula da Silva).

GS - O senhor não acha que Lula já se desgastou depois de três derrotas consecutivas. O senhor não acha que o PT deveria pensar em outros nomes.

CB - Se tem outro nome não sei. Hoje, eu acho que o nome que se tem é Lula.

GS - O senhor não seria um bom nome para o partido, uma vez que já foi experimentado como governador do Distrito Federal.

CB - Um partido que tem um Lula, com a liderança que ele tem, terá muita dificuldade de ter outro candidato. Eu sou candidato a uma coisa que acho ser muito mais importante que tudo isso. O PT pode ter outros candidatos, se não for o Lula. Eu sou o candidato a ser o patrocinador da mania de educação no Brasil. Quero ser um missionário da educação, quero substituir três pessoas que já se foram nesse país: Darcy Ribeiro, Anísio Teixeira, João Calmon.

GS - E Paulo Freire?

CB - Paulo Freire está acima de todos esses. Paulo Freire está acima, é um filósofo, ninguém vai substituir Paulo Freire. Ninguém vai nem continuar o Paulo Freire. Agora esses três eu quero ser. Quero ser o missionário da educação. Não estou preocupado com candidatura a nenhum cargo político como esse.

GS - O senhor defende o nome de Lula pela sua liderança. Então o que o senhor acha que faltou para o Lula chegar a presidente? Ele já concorreu três vezes e morre na praia.

CB - Faltou nele e sobrou no Fernando Henrique. Temos que reconhecer um certo mérito. O que faltou em nós foram duas coisas. Numa eleição nós temos que transmitir esperança e confiança. Não ganha eleição quem não transmite alguma esperança e confiança. Acho que a esquerda sempre transmitiu esperança, mas nunca muita confiança. O eleitor diz: esse cara aí quando assumir o governo vai ser uma zorra, vai trazer inflação, os sindicatos vão mandar. Não transmite confiança, e dessa vez não conseguimos transmitir também, muita esperança de algo novo, revolucionário, diferente. Fernando Henrique transmitiu a esperança da estabilidade de continuar e a confiança de que sabia fazer isso. O que faltou ao PT para ganhar a eleição foi esperança e confiança.

GS - O senhor não acha que o racha interno que existe no partido, dividido em várias facções, onde o discurso não sai alinhado, alinhado, dificulta se chegar à vitória.

CB - Acho. Você tocou num ponto central. Um partido dividido não transmite confiança. O povo não vota em partido dividido e o povo está certo. Um partido dividido não vai governar direito. Um partido só consegue governar quando ele está unido. Temos que nos unir e mostrar que estamos unidos. A gente não tão unido dá a impressão que está mais dividido ainda. Se o PT não demonstrar unidade de propósito o povo não vota no PT.

GS - O senhor também não acha que o PT deve rever sua posição de alianças e coligações para sair nas eleições de 2002 com chances de vitória?

CB - Acho que deve ter uma postura diferente em relação a ali-

ança e mudar a maneira de fazer aliança. O PT, muitas vezes, é contra a aliança e outras vezes procura aliança em torno de partidos. A gente tem que definir o que quer para o Brasil e em torno disso aceitar a aliança. A aliança não é com os outros partidos, a aliança é com o povo, e depois os outros partidos virão, ou não virão. Não é fundamental que faça aliança. Fazer aliança apenas para ganhar a eleição eu prefiro não fazer. A aliança tem que ser feita, porque isso ajuda a ganhar e a governar depois, agora governar como a gente quer, não para onde os outros partidos conservadores querem levar a gente.

GS - O senhor concluiu seu governo no Distrito Federal com 80% de aceitação. O que aconteceu para o senhor não ser reeleito?

CB - Erros no discurso e nas propostas. Eu fiz um discurso para o cidadão, que é quem dá 80% de aprovação, mas o eleitor não é o cidadão, ele é indivíduo, ele tem interesses individuais e eu não soube transmitir propostas que atendessem ao indivíduo eleitor. Eu falava que a educação seria para todos, mas disse que não ia dar aumento de salário para os servidores. E não tinha como dá. Tanto que o que ganhou (Joaquim Roriz) prometeu 28% e não deu. Mas eu tinha que ter oferecido alguma coisa ou perdido a eleição. Tenho a impressão que tinha que ser ético. Não pode transigir com a ética, mas tem que ganhar a eleição sendo ético.

"Um partido que tem uma liderança como o Lula terá muita dificuldade em encontrar outro candidato".

A ética não pode ser uma desculpa para perder a eleição como alguns estão dizendo. Temos que ser éticos e ter competência para ganhar a eleição. Faltou a competência do discurso que sensibilizasse cada indivíduo da cidade e cada corporação. O meu discurso exagerou no anti-corporativismo.

GS - O senhor no segundo turno das eleições se aliou ao PFL. Aqui em Sergipe existe uma resistência muito grande do PT de se aliar ao PFL. O que acha dessa postura?

CB - Acho muito difícil o PT apoiar o PFL, agora se o PFL quiser apoiar o PT, não sou contra. Em Brasília foi o PFL que me apoiou. Não me pediu nenhum cargo em troca, não me pediu mudar nada do meu projeto. Porque não queria o apoio do PFL? Eu não apoio se não tiver sintonia com alguns compromissos e não aceito apoio de bandido, mafioso, mas se for pessoas decentes, acho que tem que receber o apoio.

GS - O senhor veio para o fórum de debates "Pensar Sergipe". O senhor acha que Sergipe é viável economicamente dentro do contexto do Nordeste, se tem condições de fomentar seu desenvolvimento?

CB - Eu venho falando, e falei recentemente para os parlamentares nordestinos como eu, que a solução do problema nordestino não está no Nordeste, está no Brasil. Enquanto o modelo econômico brasileiro for um modelo concentrador não tem solução para o Nordeste. A gente pode até ter um Nordeste cheio de rico, mas um Nordeste cheio de pobreza. Por outro lado a gente só vai resolver o problema do Nordeste quando houver uma coalizão nacional contra a pobreza, mas contra a pobreza brasileira, não só nordestina. Como vamos conseguir apoio de um deputado paulista para dar mais dinheiro ao Nordeste? Com que argumento, se São Paulo está cheio de pobres também. Agora, se disser: vamos fazer um projeto para liminar com a pobreza no Brasil, vamos contar com o apoio dos deputados de São Paulo. A saída para o Nordeste é liderar um projeto nacional contra a miséria, contra a pobreza, mas a pobreza e a miséria onde elas estiverem. Não importa o sotaque do pobre, a gente tem que dar escola para os filhos dele.

Crimes previdenciários

O governo encaminhou esta semana um projeto de lei ao Congresso Nacional que cria o que chamou de "crimes contra a previdência social". Pelo que se viu, poderá ser incluído um novo capítulo no Código Penal, estipulando esse tipo de crime que hoje não existe. É discutível se é necessário ou não a criação dessa nova figura jurídica, já que existem formas da previdência punir os sonegadores com as leis atuais. O problema talvez seja na lentidão da justiça em levar adiante os casos. Como há um projeto de novo Código Penal tramitando no Congresso, talvez fosse o caso de ver no novo código como poderiam ser classificados os crimes contra a previdência, e até adiantar a tramitação de todo o código já adaptado, que dura um bom tempo.

A mania do governo em modificar a lei penal a todo instante pode criar algumas figuras absurdas, como muitas que já enxertaram no Código Penal, quase sempre de eficiência duvidosa. Não há dúvida que fraudadores e sonegadores têm que ser punidos com rigor. Quanto maior o tamanho da empresa, mais se faz necessário que os responsáveis por sonegação, ou fraude, sejam punidos. Aquele empresário que omite dados à previdência, que não repassa as contribuições devidas, que burla a fiscalização, que adultera documentos, tem que sofrer as penalidades legais. Está cometendo um crime

não só contra a previdência, mas contra toda a sociedade.

O perigoso é que numa lei destas, ou numa atuação desastrosa da própria previdência, podem ser colocados no mesmo saco empresários desonestos, e empresários honestos mas que passam por dificuldades. O cuidado necessário, é distinguir quem é sonegador de quem é sonegado de quem é sonegado de quem é sonegado. Com as dificuldades financeiras grandes que vivem hoje, existem empresários honestos que têm que optar: ou pagam a folha de pessoal e continuam a tocar o seu negócio ou pagam a previdência. Assim, um empresário honesto, mas em dificuldades, pode ir preso porque não repassou o que foi descontado dos empregados. É acusado de apropriação indevida, quando em verdade apenas optou por pagar os salários, já que o dinheiro só dava para saldar a folha líquida.

"Podem ser colocados no mesmo saco empresários desonestos, e empresários honestos."

Antes de sair prendendo gente por aí, como se fez lá no Rio Grande do Sul, ou de criar leis mais duras, o governo deve observar cada caso individualmente. Para os realmente desonestos, o que não é difícil de se chegar, os rigores da lei, com cadeia e tudo o mais. Para os empresários em dificuldades, mas comprovadamente honestos, deve haver uma renegociação que lhes possibilite sobreviver no seu negócio, pagar seus empregados, seus fornecedores, e saldar seus débitos previdenciários. A opção é alargar a crise.

"Boom" turístico

Nada acontece ao sabor dos sonhos ou dos desejos, nem se pode viajar em nuvens duvidosas, sob a chuva de mentiras, distanciados da realidade. Tanto é assim que, uma incontrolável desconfiança transparece, quando se começa a falar em "boom" turístico. É que já vimos esse filme antes.

A infra-estrutura de Sergipe para receber visitantes ainda tem muita quilometragem a rodar. Precisamos estar com os pés no chão. Movidos pelo entusiasmo, sim, mas sem nos deixar levar pelos cantos de sereia, que poderão levar Sergipe a se esborrachar novamente nos rochedos da insensibilidade e da falta de avaliação.

Na atual legislação, dois deputados, Fabiano Oliveira e Susana Azevedo, ambos do PPS, têm conseguido convencer aos seus pares na Assembléia, de que agora vai ser diferente. Eles estão de mangas arregaçadas, não dão brechas. E, o que é muito importante, querem realmente imprimir uma nova feição à política do turismo.

Entretanto, é preciso sensibilizar ao Poder Executivo, especialmente ao Governador Albano Franco que, nos seus primeiros quatro anos, realmente fez muito turismo, mas muito pouco pelo turismo.

A necessária implantação de um Projeto Integrado de Turismo deverá ocorrer a partir de um trabalho técnico de cunho profissional. É que não se faz turismo com improvisação. Tu-

rismo e amadorismo se repelem.

Não basta ter criatividade, que é importante, claro, mas é fundamental ter consciência de que o turismo passa por diversos degraus. Existe um projeto, segundo consta, elaborado por um grupo de trabalho Codise/Emsetur.

Mesmo assim, é preciso reavaliá-lo, ponto por ponto, item por item. Importante: uma recente pesquisa realizada na Espanha, auscultando a opinião de mais de 1.500 turistas, colocou o aspecto **limpeza**, antes de segurança, qualidade hoteleira, etc.

Mais: turismo depende muito do governo, mas não somente dele. É preciso acada-

Eles estão de mangas arregaçadas, não dão brechas.

O "trade" turístico de nosso Estado sabe que tem muito a qualificar-se, pois há uma série de dificuldades que precisam ser ultrapassadas, através de uma redução para receber condignamente nossos visitantes.

Parceria, essa é a fórmula encontrada para o turismo no mundo inteiro.

O governador, o prefeito, os empresários, o "trade" turístico, e, de forma essencial, o envolvimento da comunidade.

Afinal de contas, não basta alardearmos a nossa "tradicional hospitalidade sergipana".

Turismo sério está muito acima desses simples e elementares princípios.

GAZETA DE SERGIPE

A VERDADE EM PRETO E BRANCO

Fundador - Orlando Dantas

www.gazetadesergipe.com.br - REPRESENTANTES - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA - SEARA - SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6º Andar B-Botafogo-RJ - CEP: 22270-060-OF-RJ. FONE: (021)539-2811-FAX: (021)539-2874 - BRASÍLIA - RIL PUBLICIDADE - SBN Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8º andar s/815 - CEP: 70040-903 - Fone: 061-225-5340.

Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO - Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Diário matutino de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956. Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396 A - (Antiga Visconde de Maracaju) - PABX: (079) 211-8833-FAX: (079) 211-8808. END. ELETRÔNICO: gazetase@eribeiro.com.br HOME PAGE: http://www.gazetadesergipe.com.br

Director Geral - Diógenes Bravuer



INFORME GS

Cláudio Messias

Aracaju, meu amor

O prefeito João Augusto Gama, PMDB, com apoio imprescindível do governador Albano Franco, PSDB, dá um passo importante para que Aracaju seja uma das capitais mais aprazíveis do País. Os projetos de revitalização dos Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco e do Centro Histórico, dotará o município de instrumentos modernos de turismo, lazer e compras.

João Gama, apesar das dificuldades financeiras, mostra competência. A primeira, foi quando buscou no governo do Estado um aliado para realização dos projetos importantes para os aracajuanos. Destaca-se também o trabalho do secretário de Planejamento e da Ciência e Tecnologia, Marcos Melo, a quem compete gerenciar o Prodetur, de onde vem parte dos recursos para as obras.

Quanto as obras estiverem concluídas, teremos de volta uma capital moderna e tradicional. As "aracajus" serão uma demonstração de que é possível administrar, sem ranço e com capacidade, pensando no futuro, mas, acima de tudo, colocando o ser humano em primeiro plano.

Obrigado Gama. Mas isso não quer dizer que as falhas administrativas não serão criticadas. Em breve, sentiremos mais orgulho dessa cidade bonita e com menos violência. Vamos poder dizer, com o coração "molhado" de ternura, Aracaju, meu amor.

Prefeito, não

O deputado federal Pedrinho Valadares, PSB, agradece à lembrança dos aliados, para que ele dispute a sucessão de João Augusto Gama, PMDB. Sou partidário, mas entendo que a oposição deve permanecer unida e o melhor candidato, numa pesquisa, ter o apoio de todo. O PSB tem no deputado Ismael Silva o prefeito que a capital quer e precisa. Isso não quer dizer que não existam outros nomes, mas seria bom que o povo participasse de uma prévia. Ouvir o cidadão é mais importante que discutir em gabinetes, ensina Pedrinho.

Faz de conta

Irado, um cidadão usa o dis-que-revolta (982-82-29) e quer saber a razão dos deuses do Tribunal do Faz de Conta e Tribunal de Justiça receberem dentro do mês e os mortais com 15 dias de atraso. Simples: eles são deuses.

Poço Redondo

O prefeito Frei Enoque Salvador, PPS, mostra que não é subserviente e grita por seu povo. Ele já disse que o problema da seca é de Albano Franco e FHC.

Enganado

Enoque disse a Albano que ele foi enganado por FHC, na redução do valor pago nas frentes de trabalho. Vai ser a fortuna de R\$ 60,00. Quando se pagava, eram R\$ 80,00.

Cleonânicio

O deputado federal Cleonânicio Fonseca, PMDB, está cobrando ações do governo para a citricultura, que está acabando no Estado.

Capoeira

Pedro Firmino se queixa que Albano não vai mais comer um pirão de galinha de capoeira na sua casa. Se os "puxas" se tocam nisso, vai faltar "penosa".

Que boquinha

A Câmara de Aracaju pagou R\$ 3.430,00 do tratamento dentário do vereador Elber Batalha, PSB. Não deu nem R\$ 3.500,00 "Coisona". Uma besteirinha

dessa. É a famosa boca rica. E o povo banguelo não tem nem um pedaço de pão, para passar saliva. Com essa até meu dente doeu. O bolso dói mais.

Rapidinha

Chico de França, PL, vereador 2000. Ele não desiste. Aleluia irmão.

Sede liberal

O advogado Chico Dantas está eufórico com a reorganização do Partido Liberal e anuncia para o próximo dia 28 a inauguração da sede do diretório de Aracaju. (Praça Olímpio Campos, 687).

Três vereadores

Chico Dantas acha que o PL elegerá, com folga, três vereadores em Aracaju. Já tem 18 candidatos.

Municípios

O PL conta com mais de 30 diretórios municipais e deverá chegar até 60, antes de três de outubro próximo. O PL quer se integrar a sociedade e participar das discussões dos grandes problemas sócio-econômicos de Sergipe, garante Chico Dantas.

Liberais

O PL deverá trazer para sua festa de inauguração de sede os deputados federais Bispo Rodrigues (RJ), vice-líder da bancada na Câmara Federal e líder da bancada evangélica, Almeida Campos (CE) e outros.

Fusão

Por conta da nova legislação eleitoral, PL e PST deverão se fun-

dir. Atualmente, o PL tem treze deputados federais e Valdemar Costa Neto (SP) é seu líder na Câmara. Alvaro Vale (PL-RJ) continua na presidência.

Sucessão

O deputado estadual pastor Heleno Silva, presidente do diretório estadual do PL, tem carta branca para comandar o partido em Sergipe. Heleno poderá ser o candidato na sucessão de João Augusto Gama, em Aracaju.

Seriedade

Heleno Silva avalia que o PL é um partido simpático e de credibilidade na sociedade, por isso o entusiasmo de seus militantes com o crescimento do partido em Sergipe que, a partir de agora, passa a ter uma cara própria e se tornará uma das forças políticas do Estado.

Banho de loja

Com a revitalização do Centro Histórico de Aracaju, João Gama dá um banho de loja na capital, que se veste e fica mais bonita para receber o século XXI.

Endoidou geral

Cristóvam Buarque, ex-governador de Brasília, defende a aliança com o PFL. Os xixtas petistas acham que Buarque deve ser internado, imediatamente.

Contaminado

Buarque está certo, quando mostra que política se faz com revanchismo. Mas seu companheiro senador José Eduardo Barros Dutra (PT-SE) acha que Buarque está contaminado com a realidade de Brasília.

Ajuda

Você sabia que o Estado banca parte das obras de revitalização do Centro Histórico de Aracaju e dos Mercados Municipais Thales Ferraz e Antônio Franco? O BID paga 60% das obras, repassando o dinheiro para o Banco do Nordeste.

Não vem

Ovídio de Angellis, o ministro de Políticas Regionais, não vem mais a Sergipe, nessa segunda-feira, para conhecer as áreas atingidas pela seca.

Desfeito

Diante do adiamento da viagem de Ovídio de Angellis, o deputado Joaldo Barbosa (vice-líder do governo na Assembléia Legislativa) desfaz o convite para seus companheiros (todos os partidos) passearem no sertão, em companhia do governador Albano Franco. Sergipe não tem mesmo vez com o governo federal. Só Albano não entende isso.

Acabar com a reeleição e salvar a democracia

José Eduardo Dutra

Não foi por falta de aviso do Partido dos Trabalhadores. A primeira eleição realizada sob a égide do instituto da reeleição para governadores e presidente da República foi marcada pela interferência sem precedentes da máquina administrativa do Estado. Essa prática nefasta que destrói a igualdade de condições entre os candidatos foi sentida e denunciada até mesmo pelas lideranças políticas governistas que trabalharam pela aprovação da emenda da reeleição.

Na perspectiva de extrair as flagrantes lições dessa experiência e restaurar o ambiente democrático nas disputas eleitorais, apresentei neste ano uma proposta de emenda constitucional que suprime a reeleição para prefeitos e estabelece o prazo de seis meses para a desincompatibilização dos cargos de presidente e governadores que se candidatarão à reeleição.

Não tenho dúvida de que a aplicação da regra constitucional da reeleição nas próximas eleições municipais, provocará um grande estrago no exercício da cidadania e na situação dos cofres públicos na quase totalidade dos pequenos municípios brasileiros. É fato incontestável que nestes municípios não existe qualquer tipo de controle sobre os atos administrativos dos prefeitos. É verdade também que um sem número destes prefeitos administram os recursos públicos como se fossem pro-labores privados.

O mais grave é que na grande maioria destes municípios a comunidade não possui sequer uma rádio ou um jornal local. As últimas eleições mostraram que a imprensa desempenhou um importante papel na fiscalização e na denúncia do uso e abuso da máquina administrativa em favor dos candidatos à reeleição. Os veículos de comunicação que eventualmente existirem nos pequenos municípios são de propriedade do próprio prefeito ou então de seus correligionários.

A alternativa de controlar o Poder Público municipal através dos mecanismos de controle social, a exemplo das experiências já consagradas de orçamento participativo das administrações petistas, infelizmente não é possível porque estas práticas não estão presentes no cotidiano do Poder Executivo destes municípios.

Portanto, suprimir a fórmula da reeleição em nível municipal, dadas as condições vigentes, não se configura em discriminação contra prefeitos ou contra os cidadãos municipais. Trata-se de uma medida em defesa da democracia, da integridade das finanças municipais e da garantia de condições de igualdade entre os vários candidatos que concorrem aos pleitos eleitorais.

É natural que haja resistência e protestos de isonomia e equidade que acalentam sonhos de se perpetuar no poder. O pior são os argumentos de equidade e isonomia apresentados. Trata-se de discursos que sofismam os interesses eleitorais de muitos titulares de nossas prefeituras municipais.

Não posso conciliar com discurso de isonomia e equidade fundados em interesses ilegítimos e espúrios. Defendo a extinção do princípio da reeleição em todos os níveis. Espero que a minha proposta de supressão da reeleição em nível municipal e da desincompatibilização nos níveis estadual e federal, seja um primeiro passo na direção da extinção da reeleição em todos os níveis e do aprimoramento do processo democrático em nosso país.

Senador José Eduardo Dutra - PT/SE

MORROS E ENCOSTAS

Chuvas ameaçam áreas de risco

Corpo de Bombeiros foi acionado durante todo dia de ontem por moradores da periferia que se viram em perigo

(Fotos: Edinah Mary)



Parte da frente do barracos desabou e moradores perderam seus bens

Casas prestes a desabar, ruas alagadas, encostas em risco, enfim, um caos total na grande Aracaju, em decorrência da chuva que começou a cair desde ontem. O Corpo de Bombeiros da Polícia Militar (CBPM), foi acionado várias vezes por moradores da periferia em ficarem desesperados. Dentre as ocorrências, um coqueiro prestes a cair, duas árvores caíram em cima de um veículo, deixando-o totalmente destruído. Além disso, uma pessoa ficou presa em um elevador no Senai. E ainda, carros enguiçados, e uma grande confusão no trânsito da capital sergipana, com alguns semáforos sem funcionar.

O maior problema causado com as chuvas, desde antontem até agora, foi que alguns barracos de taipa, localizados na Terra Dura, principalmente no Canal Santa Maria, vieram a cair, devido as fortes chuvas. Os moradores perderam seus bens, as crianças ficaram sem sossego, enfim, gerou uma grande confusão no local.

Na Terra Dura, outros barracos estão para cair, devido sua formação ser de taipa e estarem expostos as chuvas, sem nenhuma proteção. A revolta do povo é grande. Eles reclamam do governo por esta situação, tendo em vista a promessa de mudança para casas populares. As ruas no local estão alagadas, impedindo o trânsito.

José Augusto dos Santos

Reis, que mora há muito tempo no Canal Santa Maria, disse que seu barraco começou a despencar, durante a madrugada de hoje. Contou que seu filho se acordou sentindo pingueira em sua cama. Ao se levantar, viu as paredes se desmoronar e gritou por sua mulher que correu e já viu os barro no chão por cima dos seus pertences.

"Não tive tempo de retirar os móveis, porque a parte da frente estava caindo, apenas socorri meu filho e retirei algumas roupas. A minha sorte, é que a parte da fren-

exemplo", disse ela.

No Bairro Santos Dumont, precisamente na Travessa 21 de Abril, várias casas próximo a uma encosta, corre o risco de desabamento. Lindinalva Jesus Santos, que está com a frente de sua residência escorada com madeira, está temendo o desabamento. Disse que durante as chuvas, ela não dormiu preocupada com a possível queda.

O Capitão do Corpo de Bombeiros, Ozeias Luiz de Campos, disse que deslocou os soldados que trabalham na Praia de Atalaia para ficar de plantão no Quartel, para qualquer eventualidade. Tem-se conhecimento de que está chovendo no sertão sergipano. Em Algumas cidades do interior, a paisagem está mudando e a previsão é que o sertanejo comece a plantar nessa próxima semana.

No escuro - Também por conta das chuvas, 25% dos bairros da cidade ficaram sem energia elétrica. O assessor de comunicação da Energipe, Augusto Aranha, confirmou que o problema estava sendo gerado por causa das chuvas e da queda de algumas árvores e galhos.

Inicialmente os bairros Mosqueiro, Luzia, Atalia, Índio Palentim, Inácio Barbosa, Medici I e II foram os primeiros a apresentarem problema na rede elétrica, que foi sanado assim que era acionado o serviço de Plantão da empresa.

Ele explicou que a forma de atendimento estava sendo feito por áreas prioritárias como de Hospitais, Clínicas e empresas, em seguida os bairros residenciais.

"Não tive tempo de retirar os móveis, apenas socorri meu filho"

te, somente, é de taipa e o resto da casa é de tijolo, impedindo assim o desabamento. Estou com guarda-roupa, um armário, cadeiras e outras coisas debaixo dos escombros", explica Augusto, reivindicando do Governo sua casa popular prometida.

Pedra - Uma pedra em uma encosta localizada no Loteamento Professor José Olino, está causando preocupação a moradora Marizete Tavares. Ela disse que durante as chuvas, houve algum movimento próximo a pedra, que a deixou apavorada. Contudo, não pretende sair de lá, porque não tem para onde ir. "Prefiro morrer aqui a ter que ir para a Terra Dura, por

Projeto Forrocaju não saiu do papel

Aguardando a decisão de um projeto que tramita junto ao Ministério da Cultura, o Forrocaju este ano ainda não saiu do papel.

A informação é do Assessor de Comunicação Social da Prefeitura, Elton Coelho, que disse ainda que este ano o Prefeito pretende evitar muitos gastos e por conta disso, estão querendo realizar a festa no estacionamento do novo Mercado, por ser uma área grande, com melhor acesso e segurança.

Segundo Elton Coelho, as virtudes do povo local que ainda encontra-se apenas em projeto, são inúmeras. Caso o Ministério libere o referido projeto, os gastos serão bem menores do que os que vêm sendo constatados em anos anteriores.

Conforme conta, por enquanto o que se sabe é que caso tudo ocorra como a prefeitura espera, o Forrocaju terá uma estrutura de primeira qualidade e já se comenta a construção de um grande arraiá cujo acesso será totalmente fechado e guarnecido por policiais com detectores de metais e total segurança.

"Estamos torcendo para que tudo dê certo. Se realmente con-

seguirmos a liberação dos recursos através da Lei de Incentivo à Cultura, com certeza teremos uma festa muito bem organizada em anos anteriores e com a mesma programação", disse.

PREVISÕES - Nenhuma programação encontra-se pronta. Conforme o Assessor, a previsão é de que no próximo dia 18 de junho seja realizada a abertura do Forrocaju, mas isso só poderá acontecer se o projeto sair e for autorizado, caso contrário, a única alternativa da Prefeitura é tentar uma parceria com o empresário e a Emsetur que é quem está encabeçando o projeto este ano.

Além disso, Elton disse que somente na próxima semana é que deverá sair um parecer favorável ou não ao projeto. Ele adiantou ainda que este ano, a programação incluirá bandas e forró locais e nacionais e forrozeiros de várias regiões, assim como também a presença de quadrilhas juninas da terra, a exemplo dos anos anteriores e um enorme palco bastante iluminado com efeitos especiais de qualidade faz parte também do projeto que espera, seja aprovado.

Escolinha arrecada alimentos

A partir das 14h de hoje, a Escolinha Rubro-Negra inicia uma campanha intitulada Fazendo Gols Contra a Fome em prol dos flagelados da seca visando angariar alimentos não perecíveis, roupas, remédios e brinquedos.

O coordenador do evento, Sérgio Luiz Thiessen, informou que além do objetivo de solidariedade com os irmãos necessitados do alto sertão sergipano a escolinha visa também, despertar nas crianças de classe privilegiada a consciência de civismo e amor ao próximo.

Ele acrescentou que, para simbolizar a campanha, a coordenação preparou uma programação esportiva com mini torneios, premiação, sorteios, sorvetes, refrigerantes e brindes especiais.

Apada será beneficiada com renda

Foi lançado na última quinta-feira (13), na Livraria Escariz, no shopping Jardins, o livro "O Desafio do 3º Milênio", de autoria de Paulo Renato Rodrigues.

O livro aborda temas como as mudanças e desafios empresariais contemporâneos.

Paulo Renato, que atualmente exerce o cargo de superintendente do Banco do Brasil, em Sergipe, é economista e pedagogo, com pós-graduação em Teoria Econômica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, especialização em Análise de Balanço pela Fundação Getúlio Vargas-Brasília, MBA pela Fundação Getúlio Vargas-Rio de Janeiro, especialização em Marketing pela Pontifícia Universidade Católica (PUC)-Rio de Janeiro.

Segundo Rodrigues, toda renda do evento será revertida para a Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos (Apada).

ESPERANÇA

Sertanejos comemoram a chegada das chuvas

Poço Redondo e Monte Alegre - A animação tomou conta de Poço Redondo e Monte Alegre com o início das chuvas desde quinta-feira passada à noite. Segundo informações do prefeito de Poço Redondo, frei Enoque, com o início das chuvas a população se animou, soltou fogos, as crianças tomaram banho de bica. A cidade ficou com um outro astral. Enoque Salvador disse que a chuva caída não deu para juntar água, mas molhou bem a terra e está sendo continuada.

Os agricultores não perderam tempo, foram para o campo e começaram a preparar a terra para o plantio. O prefeito Enoque Salvador já disse que entrou em contato

com a Emdagro, e o seu presidente, Wolney Melo, já está providenciando o envio de tratores e a distribuição de sementes na região. Chove em todo o município e, segundo informações de setores ligados à meteorologia, as chuvas vão cair por pouco tempo, "só até o fim de junho e, em razão disso, não há tempo a perder".

O prefeito de Poço Redondo deixou bem claro que as chuvas estão caindo atrasadas e não resolvem os problemas da estiagem. Adverte que o Governo não pode cruzar os braços em relação ao problema da seca, porque "essa chuvinha de inverno não representa nada". Enoque acha que o trabalho tem que continuar,

mesmo no período de chuvas, para que não se resolva definitivamente o problema do sertanejo, eternamente amargurado com a perspectiva de prolongamento da estiagem.

Já na cidade de Monte Alegre a chuva caiu pesado desde quinta-feira à noite. Segundo informações de uma moradora que se encontrava no posto do serviço telefônico, teve gente que não dormiu comemorando a chegada do inverno. Choveu bem em todo o município e deu até para juntar água, o que dá um certo alívio aos agricultores, que iniciaram o plantio imediatamente. O tempo continua "bonito para chover" e o pessoal avalia que agora não vai mais parar.

Desratização se torna difícil

"É impossível acabar com os ratos", disse o coordenador do Centro de Controle de Zoonose da Secretaria Municipal de Saúde, Camilo Vilela, acrescentando que a intensificação nos trabalhos de desratização da capital sergipana, continua. Contou que a região do centro de Aracaju, desde outubro do ano passado, que o órgão vem

trabalhando. Sobre o novo mercado, onde os feirantes estão reclamando da presença dos roedores, ele disse que onde tem comida, existe rato.

O coordenador do centro disse que está dentro do programa a visita ao mercado novo, bem como aos Thales Ferraz e Antônio Carlos Franco. "Desde o ano passado que estamos combatendo os roedores e

este mês estamos intensificando os trabalhos", disse Camilo.

As atividades são desemovidas com agentes da Secretaria Municipal de Saúde, aplicando o veneno para matar os roedores. Eles fazem a ratização em locais onde os ratos costumam ficar. "O problema dos ratos é porque eles se reproduzem. Não temos como evitar a sua procriação", acentua Camilo.

morais, ávila
& advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589.
Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA DO ESTADO DE SERGIPE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Soamar-Se, Bel. / Joel José Viana de Carvalho Batalha, em obediência ao novel Estatuto da Soamar-SE, outorgado pela Soamar-BR, convoca os associados quites até abril/1999, para as eleições a serem realizadas no dia 28 de maio de 1999, das 19 às 22:00h, 6ª feira, no Auditório da Capitania dos Portos, endereço supra, objetivando preenchimento de cargos na Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo e Fiscal para o biênio 11 de junho 1999/2001. Outrossim, que as inscrições das chapas concorrentes dar-se-ão no horário de expediente da CP-SE, na Sala da Soamar, até às 18:00h de 6ª feira - 21 maio 1999, obedecendo ao aprovado Regulamento Eleitoral. Que a Comissão Eleitoral será presidida pelo Consultor Jurídico Dr. Carlos Alberto Garcia Leite e membros os Sub-Oficiais da Mannha Rodrigues e Francisco Vasco.

Aracaju, 11 de maio 1999

Joel José Viana de Carvalho Batalha
Presidente da Soamar-SE

Carlos Alberto Garcia Leite
Consultor Jurídico - Presidente da Comissão Eleitoral

PLAMED
PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA.

A PIONEIRA EM ASSISTÊNCIA MÉDICA NO ESTADO

- Planos individuais a partir de R\$ 51,30
- Cobertura máxima
- Carência mínima
- Maior rede de credenciados
- Regulamentado conforme a nova Lei do Governo
- Atendimento nacional e internacional

Vantagem que só a PLAMED lhe oferece:
VOCÊ NÃO PAGA NADA AO ANESTESISTA

Ligue já: Tele Saúde (079) 211-4180
Av. Ivo do Prado, 686 - São José - Aracaju / SE

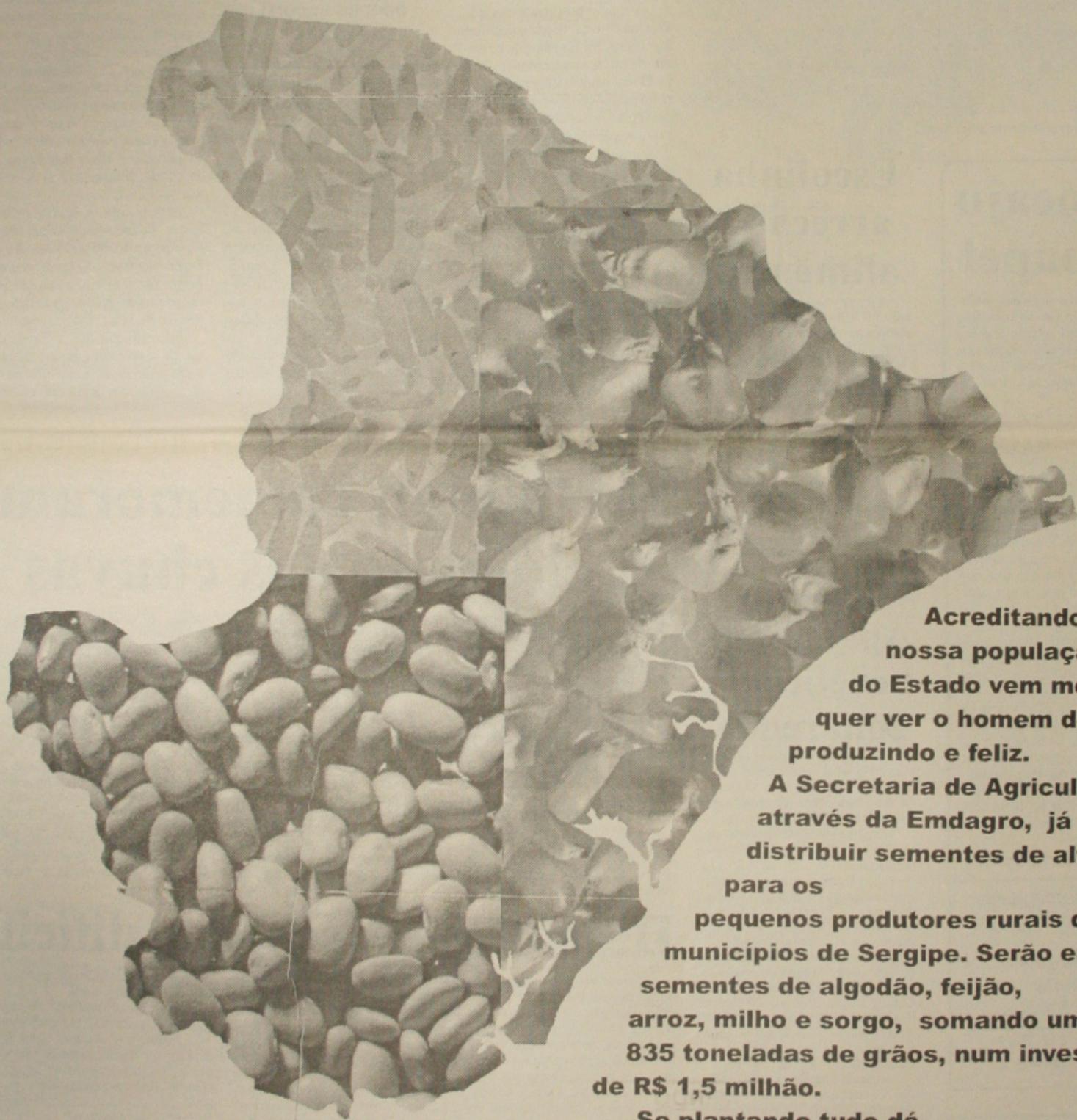
A REVISTA DA NOVA ECONOMIA Apenas R\$ 5,90

Nas bancas a partir de 15/04

CINEMARK

SALAS	FILME / CENSURA	HORARIO'S
1	Anastácia (Livre)	10:30/13:35/16:30
1	Uma Loucura de Casamento (18 anos)	18:40/21:25
2	A Primeira Vista (12 anos)	10:35/13:20/16:05/18:55/21:40
3	Como Enloquecer seu Chefe (Livre)	11:20/13:40/16:25/19:15/21:30/23:55
4	Entre o Dever e a Amizade (14 anos)	10:50/13:15/16:10/18:20/20:35
5	Fantasma (12 anos)	11:05/13:15/16:35/19:00/21:20/23:40
6	Orfeu (14 anos)	10:45/13:10/16:30/20:55
7	Forças do Destino (12 anos)	12:30/15:10/18:00/20:40/23:35
8	Inimigo do Estado (14 anos)	11:30/18:10
8	Uma Carta de Amor (12 anos)	15:10/21:05
9	Oito Milímetros (12 anos)	12:40/15:40/18:45/21:45

DE GRÃO EM GRÃO SE FAZ UM ESTADO MAIS JUSTO



Acreditando no futuro de nossa população o Governo do Estado vem mostrando que quer ver o homem do campo produzindo e feliz.

A Secretaria de Agricultura, através da Emdagro, já começou a distribuir sementes de alta qualidade para os pequenos produtores rurais de todos os municípios de Sergipe. Serão entregues sementes de algodão, feijão, arroz, milho e sorgo, somando um total de 835 toneladas de grãos, num investimento de R\$ 1,5 milhão.

Se plantando tudo dá.

EMDAGRO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

SECRETARIA DE
ESTADO DA
AGRICULTURA

SERGIPE
Gente em primeiro lugar.

RECESSÃO

Estado tem que combater desemprego

Deputado adverte que pode haver convulsão social se não forem criados empregos

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia Internacional  Alberto Tamer

Economia entra no rumo certo e anima investidores

São Paulo (Alô) - Uma série de boas notícias vindas do Brasil anima o mercado financeiro internacional e confirma que, pelo menos até agora, não será difícil ao governo ou empresas privadas voltarem a levantar novos recursos ou rolar dívidas. Os fatos positivos são o índice de inflação mais baixo do que se previa, reduzindo o risco de indexação, que era uma incógnita, e o consequente recuo das taxas de juros. Mesmo que elas caíam abaixo de 27% - e tudo leva a crer que sim - continuam atraentes para os investidores externos, mais tranquilos e seguros com os demais resultados da economia.

Havia vários cenários, e estamos entrando no melhor. "O sentimento do mercado financeiro com relação ao Brasil é muito positivo. O Banco Central está sabendo administrar a redução gradual das taxas internas de juros que, a meu ver, podem cair até 15%", afirma a coluna Luiz Cerveira, do BNP, em Londres. Mas essa remuneração menor não pode afastar alguns investidores? Para Cerveira e outros analistas do mercado ligados ao Brasil, até seria bom se alguém saísse só por esse motivo: "Este é um tipo de capital volátil que não interessa muito ao Brasil".

A REVOADA QUASE TRÁGICA - É bem recente a lembrança da revogada de US\$ 40 bilhões que, na expressão de Roberto Campos, não eram recursos, mas reservas voláteis, atraídas pelo enorme diferencial entre um juro interno de 40% e os 5% ou 6% no exterior. Para Cerveira, o caminho é esse mesmo que o Banco Central está sabendo trilhar com profissionalismo. Os sinais são claros e o investidor externo hoje já reconhece que o Brasil não é a Rússia. "Muitos dizem, aqui em Londres, que estamos mais para Coreia do Sul, já em fase de recuperação, do que para Moscou... A resposta da economia brasileira à redução dos juros tem sido muito mais rápida do que a ocorrida nas crises do México e da Ásia.

JUROS DE ATÉ 10% - O ex-ministro Mailson da Nobrega acredita que as taxas de juros podem recuar ainda mais e faz algumas projeções: hoje as taxas reais de juros (descontada a inflação) estão em 25%. Se as perspectivas de inflação mantiverem-se nos baixos níveis atuais, não seria nada surpreendente que, no fim do ano, os juros reais fiquem entre 10% e 13%. "Estamos vendo uma mudança drástica na expectativa da inflação, o que vem permitindo ao BC reduzir os juros".

DE OLHO EM "WALL STREET" - Analistas da City advertem para um excesso de confiança. Há fatores exógenos que preocupam, devido à grande dependência brasileira do capital externo, especulativo ou não. Mailson concorda. Ele não está pensando na Rússia, "um risco mais estratégico do que financeiro", mas nos Estados Unidos, na Bolsa de Nova Iorque. "Temos de ficar muito atentos ao índice Dow Jones. Há, sem dúvida, uma valorização excessiva, que não reflete o desempenho das principais empresas". Este é um cenário no mínimo desconfortável.

NÃO ESTAMOS PREPARADOS - O que pode acontecer? Duas hipóteses: uma forte queda das cotações, contagiando todos os mercados mundiais, ou algo mais limitado e controlável. "Tendo mais para esta segunda hipótese", diz ele, "pois o Federal Reserve, que já vem alertando há tempos para os riscos da valorização excessiva, certamente já deve ter um 'manual da crise', indicando o que fazer se ela vier... "Eles estão preparados para o que acontecer na bolsa. Quem não está somos nós. "Basta ver os últimos acontecimentos", conclui o ex-ministro. Em tempo: desde o início do ano, até quinta-feira, a Bolsa de São Paulo havia registrado uma valorização de 83,6%, em reais.

UM JUMBÃO DIFÍCIL - Muitos rumores e incerteza, ainda, na City de Londres sobre a anunciada operação do BNDES, de US\$ 1 bilhão, incluindo num único pacote cerca de 80 empresas brasileiras, muitas das quais, sozinhas, não teriam condições de levantar recursos ou renovar empréstimos. "O acordo é complexo e recebeu muitos comentários negativos, que não ajudam", afirmou Robert Schneider, do Santander. Há interesse dos investidores, acrescenta outro analista brasileiro de Londres, mas esta é uma operação sofisticada, que o mercado está ainda digerindo.

E-mail desta coluna: atamer@ibm.net

Para incrementar uma política de turismo, que garanta a geração de novos empregos no Estado, é preciso ter segurança. Não só as belezas naturais atraem o visitante, é preciso que ele tenha certeza de que não será molestado. Infelizmente, Sergipe está se tornando cada vez mais violento e isso é ruim para o turismo, garante Gilmar Carvalho.

O deputado estadual Gilmar Carvalho, sem partido, entende que é difícil desenvolver o turismo, quando o governo do Estado não investe na reaparelhagem da segurança pública e deixa que a criminalidade aumente assustadoramente.

Segundo Gilmar Carvalho, o turista quer tranquilidade e não vai optar por uma cidade violenta. Acha que o governo precisa mostrar para a sociedade um plano de desenvolvimento, para que sejam dadas opiniões.

Na avaliação do parlamentar, o governo estadual peca, quando deixa que na segurança pública existam vários comandos, prejudicando a ação. Segurança tem que ser uniforme ou não há como reduzir o índice de violência, aponta Gilmar.

O deputado diz que não é contra medidas desenvolvimentistas, mas acontece que elas não existem e dá o exemplo do interior. O governo não enceta políticas públicas que garantam ao homem do campo conviver com a seca. Com isso, faz com que a



Deputado estadual Gilmar Carvalho

economia dos municípios estagne, com reflexos negativos para todo Estado e isso contribui para o aumento da violência.

De acordo com Gilmar, é preciso que o governo apresente um plano de ação para a sociedade, mostre o que quer desen-

"Pequenas empresas devem ser estimuladas. Potencial do interior tem que ser explorado. Falta proposta"

volver e quais são os investimentos. Esse governo, infelizmente, não tem uma proposta para a sociedade, principalmente no que diz respeito a geração de empregos, afirma.

Gilmar defende incentivos para as micros e pequenas empresas, a fim de que elas possam

contribuir com a criação de novos postos de trabalho. O governo só pensa em estimular grandes empresas, que sugam tudo e depois vão embora, deixando o prejuízo para o povo, garante.

Interior - Se o governo quer desenvolver o turismo no interior, é imperativo que também ofereça segurança nos municípios, diz o deputado.

Segundo Gilmar Carvalho, as delegacias do interior estão desaparecidas, não há combustível para as viaturas e os veículos também não são regularmente revisados.

A manutenção da frota da SSP no interior é quase toda feita com ajuda dos prefeitos e lideranças políticas, o que demonstra a incapacidade gerencial do governo, denuncia Gilmar.

Como um governo quer desenvolver o turismo, se não há preocupação com a segurança da população e de quem visita o Estado? Pergunta Gilmar, que defende a aprovação da Lei Orgânica da Polícia Civil, cursos de reciclagem e melhoria do salário dos policiais.

Segundo Gilmar Carvalho, o governo do Estado tem que discutir as políticas públicas com a sociedade e no que diz respeito ao turismo não se incrementa a atividade turística, se não uma discussão com todos envolvidos no setor. (Cláudio Messias)

FRUTAS

Pesquisadores da Embrapa estudam cadeia do cajá

Os pesquisadores da Embrapa Agroindústria Tropical (Fortaleza-CE), em parceria com as universidades federais do Ceará e da Paraíba, estão estudando a cadeia produtiva do cajá - fruto que vem despertando um crescente interesse comercial tanto no mercado interno quanto no mercado internacional.

As pesquisas em andamento relacionam-se com as áreas de biologia reprodutiva, propagação, manejo e tecnologia de pós-colheita e processamento.

No Brasil, os consumidores do Norte e Nordeste têm demonstrado grande interesse pelo cajá na produção de polpas, sucos, néctares, sorvetes e picolés, devido ao seu sabor agradável e aroma tropical.

O extrato das folhas da cajazeira possui propriedades medicinais contra a herpes (simples e dolorosa) e bactérias. O continente europeu também aprecia o fruto, por enquanto, na forma de polpa congelada.

Apesar desse mercado em ascensão, praticamente não existem plantios sistematizados no País. Tanto o produtor quanto o comprador e o industrial necessitam de

informações sobre as diversas etapas da cadeia produtiva do cajá.

A cajazeira é uma planta exótica, selvagem e de porte alto. A árvore alcança, em média, 25 metros de altura, podendo chegar a 30 metros. Este fato cria uma série de problemas para o produtor, tais como limitações na hora do plantio organizado e da colheita.

Um dos trabalhos de pesquisa,

"Os percentuais de pagamento de enxertos são superiores a 80%"

conduzido pelo pesquisador, Francisco Xavier de Sousa, objetiva resolver esse problema desenvolvendo clones de cajazeira que sejam de porte menor e mais produtivos.

Por enquanto, os resultados são promissores. Segundo Xavier de Sousa, na propagação por enxertia (clonagem), os métodos de garfagem em fenda cheia e em fenda lateral apresentam a maior percentagem de pagamentos dos enxertos.

Ele explica que os "percentuais de pagamento dos enxertos são superiores a 80%, aos 50 dias após a sua realização. A partir daí, a maioria das mudas ficam prontas para o plantio em local definitivo".

Para definir esses resultados, foram utilizados como porta-enxertos plantas de pé franco da cajazeira, umbuzeiro e cajaraneira. O estudo já permite afirmar que o plantio da cajazeira não deve ser feito por sementes e que o pomar deve ser irrigado para elevar a produtividade.

Para a realização da pesquisa, foram coletados materiais genéticos nas regiões Norte e Nordeste do País. Os clones obtidos pela enxertia estão sendo avaliados em cultivo no campo.

Outro resultado foi a precocidade e a diminuição do porte das plantas que estão sendo avaliadas. Algumas frutificaram ainda no primeiro ano de cultivo. A previsão é de que com mais três anos, a pesquisa disponha de recomendações para o cultivo organizado da cajazeira. Os resultados serão, oportunamente, divulgados pela Embrapa Agroindústria Tropical.

Avestruzes têm leilão no Nordeste

O Nordeste oferece aos avestruzes algo mais que o clima favorável à espécie. Realizado pela Avestruz & Cia, dos sócios Homero Setti Jr. e Giovanni Costa, o 1º Leilão de Avestruzes do Nordeste acontece no dia 31 de julho, em Salvador (BA).

Com cerca de cem animais, o evento vai reunir os mais importantes criadores do País e promete seguir o êxito das duas edições do Leilão Nacional de Avestruzes realizadas em São Paulo, também pela Avestruz & Cia, que tiveram faturamento de R\$ 477 mil e R\$ 450 mil, respectivamente.

Espécime africana, o avestruz está habituado a dias de forte calor, o que deve atrair as atenções para o Nordeste como região promissora para criação dos animais no País.

Homero, que também é vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores de Avestruz, ainda está em negociação para definir o local e quais serão os patrocinadores do evento.

PAPO EROTICO!
24 Horas Por Dia!
00 245 292 992

SIEMENS

Nossas inovações moldam o futuro

VENDO

Casa na rua Mato Grosso no bairro Siqueira Campos com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro e quintal. Ótima localização. A tratar no fone (079) 241-5284

SEJA UM INVESTIGADOR PARTICULAR
GANHE ATÉ R\$ 1.800,00 MENSAIS
Basta saber ler e escrever
500 vagas previstas
Sem experiência anterior
Ambos os Sexos
MAIORES INFORMAÇÕES: Solicite folheto informativo grátis sobre esta excelente carreira. Inscreva-se Já!
INSTITUTO UNIVERSAL DOS DETETIVES PARTICULARES
Rua 7 de Abril, 235 - 3º andar - Cj. 306
Cep. 01043-000 - São Paulo
F. (11) 255-7866 - 6621-5912 - 9243-2992 - 9173-5246 - 9396-1970

REVAISA

Av. Dr. Carlos Firpo, 307
Fone: (079) 211-6000
Aracaju / SE

Vendas, locação e assistência técnica.

SHARP

Eletrizante como a vida.

Copiadoras

Calculadoras

Concessionário exclusivo para Sergipe

CPI DOS BANCOS

Senadores ainda estão sem provas

Encerrada a fase política dos trabalhos, a CPI ainda não encontrou nada que prove irregularidades no socorro aos bancos

Montadoras à caça de quem reduza ICMS

São Paulo, (AE) - As montadoras têm pronto, e mantido em sigilo, um cronograma de visitas a diversos governadores para tentar ganhar adeptos à manutenção de aliquotas de ICMS mais baixas para carros. As visitas vão ocorrer nos próximos dias, paralelamente às discussões com o governo federal para incentivos de IPI e consequente renovação do acordo automotivo. É possível que os fabricantes de veículos concedam bônus para compor o acordo num novo formato.

Na segunda-feira passada a direção da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos (Anfavea) esteve com o governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho (PDT). O encontro foi privado, fora da agenda oficial. Esta espécie de "frente" que a indústria automobilística criou para ganhar o apoio dos governadores busca enfrentar a resistência do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que pretende fazer o ICMS voltar a níveis anteriores aos da última fase de incentivos.

Há um ano, o ICMS dos carros baixou de 17% para 12%. Com o acordo automotivo, alguns Estados seguiram a decisão do governador de São Paulo, Mário Covas, de baixar a alíquota ainda mais, via decreto aprovado pela Assembleia Legislativa. Neste caso a alíquota foi para 9%.

Auditoria - As montadoras têm prazo até amanhã para comprovar a necessidade dos aumentos de preços, de até 9,98%, em vigor há quase duas semanas. No mesmo dia, a direção da Anfavea vai se reunir com os dirigentes sindicais para discutir a melhor forma de garantir emprego durante a vigência de uma eventual nova fase de acordo emergencial. Pelo acordo em vigor, a indústria não pode demitir antes do dia 4 de junho.

Alguns dirigentes de montadoras estão apostando que as negociações com o governo vão terminar em alguma fórmula nova, diferente do acordo emergencial, que reduzia o IPI em troca de preços congelados. O presidente da Volkswagen, Herbert Demel, e o da Chrysler, Dennis Kelly, citaram a possibilidade de uma saída intermediária nessa nova fase de negociações.

Mercado tem a internet sem o computador

São Paulo, (AE) - Acesso à Internet, sem necessidade de um computador ou telefone - é a proposta do sistema Opto, desenvolvido pela Motorola, que começa a ser comercializado. A Internet de bolso (http://www.optobrasil.com.br), como está sendo chamada, utiliza recursos avançados da tecnologia de paging e permite ao usuário selecionar e receber informações atualizadas da Web em um equipamento portátil, que cabe na palma da mão ou no bolso de uma camisa.

São mais de 80 opções de serviços, que serão oferecidos aos consumidores exclusivamente pela PageNet. Dependendo da escolha - dos serviços assinados - cada cliente poderá receber mais de 100 atualizações ao dia. Entre os assuntos disponíveis: notícias nacionais e internacionais, previsão do tempo, cotações de bolsas de valores e câmbio, esportes, dividido por modalidades como futebol, vôlei, tênis, automobilismo e natação; além de horóscopo, piadas, resumo de novelas e filmes da TV e recebimento de e-mails.

Entre os provedores de informações e conteúdo que fazem parte do projeto estão a Agência Estado, com 30 canais de serviços; Agência Folha, Bloomberg, ZAZ, Gazeta Mercantil, Weather Channel, Canal Web e Humortadef, entre outros. O Opto é capaz de capturar informações da Internet ou de qualquer outro meio digital e processá-las em formato pager.



Apesar do longo depoimento, Cacciola, do Marka, não deixou escapar suspeitas de irregularidades.

QUESTÃO POLÊMICA

Sindicato entra no STJ para concessão da aposentadoria

São Paulo, (AE) - O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo vai entrar amanhã (17) com mandado de segurança, com pedido de liminar, no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para obrigar o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a conceder imediatamente as aposentadorias integrais por tempo de contribuição. Segundo a Previdência Social, cerca de mil pedidos estão parados nos postos do INSS por conta da polêmica em torno da necessidade ou não da comprovação da idade mínima para a aposentadoria.

A polêmica surgiu por causa da redação final do artigo 7.º da Emenda Constitucional n.º 20, que diz que a aposentadoria será concedida aos 35 anos de contribuição, homem, ou 30 anos, mulher, e aos 65 anos de idade, homem, e 60 anos, mulher. Na interpretação do

Ministério da Previdência e Assistência Social, há necessidade de o segurado comprovar as duas condições. Ocorre que a idade mínima para a aposentadoria foi derrubada pelos deputados na votação em segundo turno da reforma da Previdência na Câmara no ano passado.

Na ação, o sindicato também exige que o INSS seja obrigado a aceitar qualquer pedido de aposentadoria por tempo de contribuição, independentemente da idade do segurado.

Conforme o secretário-geral do sindicato, Heleno José Bezerra, outra ação poderá ser impetrada no STJ contra a suspensão de aposentadorias especiais concedidas a partir de 28 de abril de 1995. Pelo artigo 193, do Decreto n.º 3.048, o mesmo que provocou a polêmica em torno da idade mínima, o INSS deverá rever

todas as aposentadorias especiais liberadas a partir daquela data, "considerando a legislação vigente da época". Os segurados correm o risco de perder a aposentadoria porque muitos dos beneficiários não se enquadram dentro das exigências especificadas na Ordem de Serviço n.º 612. Essa ordem de serviço foi publicada em maio de 1998, mas os seus efeitos são retroativos a 28 de abril de 1995.

Entre outras alterações, a OS elevou o volume de ruídos que davam direito à aposentadoria especial de 80 para 90 decibéis. Assim, quem teve o benefício concedido com base nos 80 decibéis poderá ter a aposentadoria cancelada. "Parece que o governo quer recuperar o dinheiro que deu para os bancos nas costas dos trabalhadores", diz Bezerra.

Olívio defende participação também de aliados de FHC

Porto Alegre, (AE) - O governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT), propôs novas reuniões de governadores que não se restrinjam aos opositores e incluam os aliados do Palácio do Planalto. Para ele, a discussão sobre o pacto federativo não é político-partidária, mas institucional, e, por isso, deve ser ampliada, abrangendo os demais governadores, que também estariam insatisfeitos com o relacionamento com a União.

Anunciada por Olívio, a proposta será levada ao encontro dos seis governadores de oposição, marcado para amanhã (17), no Palácio Guanabara, no Rio.

A conversa servirá para avaliar as medidas do governo federal em

relação à crise dos Estados, anunciadas pelo ministro de Comunicações e articulador político do governo, Pimenta da Veiga.

Olívio acentuou que as providências "estão muito longe" das demandas apresentadas pelos governadores e não só daqueles da oposição.

Ele também deseja nova audiência dos governadores com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Adiantou que, como presidente do Conselho de Desenvolvimento do Sul (Codesul), o primeiro passo será pedir audiências com FHC, o ministro da Fazenda, Pedro Malan, e o presidente do Banco Central (BC), Armínio Fraga Neto. "Começaremos por esta agenda", explicou.

Em reunião do Codesul, em Porto

Alegre, ele conversou sobre o tema com os governadores do Paraná, Jaime Lerner (PFL), do Mato Grosso do Sul, José Orcirio Miranda dos Santos, o Zeca do PT, e de Santa Catarina, Espendião Amin (PPB).

Os três, segundo Olívio, concordaram que "a articulação entre os governadores, longe de estar esgotada, tem de ser revigorada". No entendimento dele, o esforço deve ser "pelo resgate do pacto federativo" e não "uma luta deste ou daquele partido, deste ou daquele governador, contra um conjunto de partidos que governa a União ou o presidente da República". Defendeu o fortalecimento da federação que, a seu ver, revigoraria a presença do Brasil no exterior.

Líderes do governo devem ser indicados esta semana

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso vai indicar os líderes do governo no Senado e no Congresso na próxima semana. De acordo com o presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), os nomes serão conhecidos até terça-feira (18). Os cargos de líderes foram disputados acirradamente pelos aliados do presidente. Por isso, serão anunciados somente agora, três meses depois de iniciados os trabalhos da atual legislatura do Congresso.

A cautela do presidente deve-se ao temor de que, o grupo contrariado pela escolha votasse contra matérias importantes,

como a Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira (CPMF).

ACM considerou "bons nomes" na relação dos possíveis indicados o deputado Arthur Virgílio Neto (PSDB-AM) e os senadores Gerson Camata (PMDB-ES) e Fernando Bezerra (PMDB-RN), presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). A indicação de Virgílio Neto para o cargo de líder do governo no Congresso é quase certa. Ele substituirá o deputado Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), que exerce a função interinamente desde fevereiro, quando saiu o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), que presidente interinamente a Comissão Parlamen-

tar de Inquérito (CPI) dos Bancos. O deputado Arnaldo Madeira (PSDB-SP) foi reconduzido este ano à liderança do governo na Câmara.

A escolha no Senado é mais difícil. Os dois "nomes fortes", na avaliação de ACM, não querem o cargo que outros senadores disputam desde o início do ano. F. Bezerra disse que as incompatibilidades entre a a função na CNI e a liderança do governo o impede de aceitar o cargo. Citou como exemplo a incoerência dele de vir a ter de defender no Senado uma matéria rejeitada pelos empresários, como seria o caso da cobrança definitiva da CPMF.

Brasília, (AE) - Com o longo depoimento prestado pelo dono do banco Marka, Salvatore Alberto Cacciola, a CPI do Sistema Financeiro praticamente encerrou a fase politicamente mais instigante dos seus trabalhos. Do ponto de vista prático, a comissão não obteve, porém, elementos capazes de comprovar a suspeita de irregularidade na operação de venda de dólares ao banco de Cacciola e ao outro investigado, o FonteCindam, ou ainda, não fixou um nexo indiscutível entre o ex-presidente do Banco Central, Francisco Lopes, e essas duas instituições.

Em termos objetivos, o Senado não achou até agora um documento, um dado concreto, um papel ou ouviu um depoimento suficiente para amparar uma denúncia e a abertura de processo judicial. A fase seguinte dos trabalhos da CPI tenderá a se mostrar ainda mais árdua, na medida em que os senadores desejam interrogar executivos e controladores de bancos sob o bre os lucros que apuraram com a mudança cambial de janeiro. A suposição do requerimento que justificou a criação da CPI é de que esses homens receberam - ou compraram - informações exclusivas e antecipadas (inside information) sobre a desvalorização cambial, o que lhes permitiu direcionar aplicações para posições em dólar isentas de qualquer risco. A suspeita era de que Cacciola seria um dos financiadores de um esquema de corrupção no BC. Os senadores, entretanto, não conseguiram demonstrá-lo de modo cabal, mesmo tendo recebido o ex-banqueiro para depor já de posse de todas informações preciosas sobre seus contatos telefônicos e operações bancárias, cujos sigilos há muito foram quebrados. As dificuldades óbvias que os senadores terão para demonstrar que os bancos - dentre os quais incluem-se bancos estrangeiros de alta reputação - montaram esquemas de inside information (um crime repe nível sob todos

os aspectos, especialmente pelos participantes do mercado financeiro, para os quais o inside equivale a comprar o juiz e fazer gol válido com a mão em um jogo de futebol) não deve ser interpretada como uma prova de fracasso da CPI dos Bancos.

Sotificação - Os interrogatórios na CPI do Sistema Financeiro e os atos que os precederam, praticados em especial pelo Ministério Público e a Polícia Federal, permitiram o debate de questões de extrema relevância para a vida democrática do País. O Senado descobriu, por exemplo, que os brasileiros construíram um mercado financeiro altamente sofisticado e um sistema bancário tão sólido que saiu sem maiores traumas, e em tempo recorde, de uma crise cambial sem precedentes.

A discussão sobre o funcionamento da Bolsa de Mercadorias e

Prisão de Lopes e buscas, mostraram os imprecisos limites dos direitos individuais assegurados pela Constituição.

Futuros (BM&F) revelou a existência de um mercado de hedge (proteção) e dos chamados derivativos que, se por um lado, tem uma organização de primeiro mundo, por outro responde a uma regulação falha e ineficiente da parte da autoridade monetária. O futuro debate sobre o Proer na CPI permitirá análises instrutivas a esse respeito e abra o caminho para o aperfeiçoamento da legislação.

Limite - O episódio da prisão de Francisco Lopes na CPI, por ter se recusado a assinar um documento que o obrigava a depor contra si próprio - e os fatos que a precederam, como a busca e apreensão em sua casa e na do dono do Banco Marka, Salvatore Cacciola, por procuradores da República acompanhados de policiais federais armados - mostraram que a democracia do País ainda se situa em um limite impreciso entre os direitos individuais assegurados pela Constituição, como o da presunção da inocência e o da inviolabilidade do lar, e o desrespeito trágico desses princípios em nome do bem e da virtude.

(Foto: Arquivo Eletrônico GS)



João Alberto: relatório vai embasar ações penais

Relatório parcial fica concluído em 15 dias

Brasília, (AE) - A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Bancos no Senado deve concluir dentro de 15 dias o relatório parcial sobre a investigação das operações de socorro do Banco Central (BC) aos Bancos Marka e FonteCindam, durante a mudança de política cambial, em meados de janeiro. A previsão foi feita pelo relator da CPI, João Alberto Souza (PMDB-MA).

Na próxima semana, a comissão inicia a segunda fase de investigação, ouvindo o secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, sobre sonegação fiscal por parte do sistema financeiro. Segundo Souza, o relatório será encaminhado ao Ministério Público (MP) para embasar as ações que serão movidas na Justiça contra os envolvidos no episódio de venda de dólares a preços subsidiados.

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse que a CPI "agiu bem", ao encerrar essa etapa e decidir pela elaboração de um relatório parcial. Até a decisão da CPI, o relator sempre se manifestou contrá-

rio à elaboração do relatório parcial, com receio de esvaziamento das investigações, mas foi convencido pelos demais integrantes da comissão.

Apesar de considerar positiva a decisão da CPI de pedir o ressarcimento dos prejuízos causados pela venda de dólares por parte do BC ao Marka e ao FonteCindam, ACM acha difícil que isso aconteça. "Somos pessoas que viveram muito; não é fácil que isso aconteça, mas, se ocorrer, teremos de, mais uma vez, dar parabéns ao Senado", afirmou.

ACM voltou a defender uma nova legislação do BC para melhorar a área de fiscalização. "O BC já mudou alguns procedimentos em virtude dos trabalhos da CPI", acrescentou o presidente do Senado. Ele previu que as investigações da CPI deverão ser concluídas no prazo determinado pelo plenário do Senado, de 120 dias. Além do secretário da Receita Federal, a CPI quer convocar ainda para prestar depoimentos os dirigentes dos bancos que tiveram os maiores ganhos com a desvalorização do real.

Polícia

ARACAJU, DOMINGO 16 E SEGUNDA-FEIRA 17 DE MAIO DE 1999

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.103

Bombas encontradas no Bompreço não tinham qualquer teor explosivo

Reginaldo diz que artefatos jamais poderiam explodir por ser de papel e a polícia mostrou inabilidade

"Tentei apenas fazer um mico", disse na manhã de ontem, Reginaldo dos Santos, de 28 anos, durante entrevista à imprensa. Ele foi preso em flagrante delito às 22h30, quando extorquia a direção do Supermercado Bompreço da Praça João XXIII, em frente a Rodoviária Luiz Garcia, centro comercial de Aracaju, através de uma ligação telefônica, na Rua Santa Terezinha, no Bairro Cidade Nova.

Preso na 2ª Delegacia, Reginaldo ao conversar com a reportagem da Gazeta de Sergipe, afirmou que seu objetivo era apenas dar um susto na direção do supermercado. Ele acrescentou ainda, que o objeto encontrado no guarda-volumes do supermercado foi fabricado por ele para transparecer uma bomba, mas que o artefato não era explosivo.

Segundo Reginaldo, ele colocou vários fios em uma plaqueta colada em uma caixa de sapatos, e fez o mesmo com uma lata de cerveja. Ele revelou que após colocar os dois objetos no supermercado, ligou para direção para assustar as pessoas, afirmando ser uma bomba. "Durante a conversa que mantive com a direção do supermercado, perguntaram quanto eu queria para dizer onde estavam os artefatos, foi aí que exigi os R\$ 30 mil", disse.

Reginaldo que demonstrava estar arrependido, disse que não imaginava que uma simples brincadeira pudesse ter uma grande repercussão, chegando a culminar com a sua prisão. "O que será de mim?", argumentou ele, acrescentando que tinha duas filhas, esposa e uma profissão a zelar, e em decorrência do ato impensado que praticou, poderia perder tudo.

"Nunca fiz isso antes", disse Reginaldo. Chorando bastante, principalmente quando falava dos filhos e da esposa, ele disse não ser verdadeira a informação que foi pas-

sada para imprensa, de que os dois objetos deixados no supermercado eram duas bombas de grande potencial. "Não eram bombas e sim imitação e jamais poderiam explodir", comentou ele.

Apesar da versão contada à Gazeta de Sergipe, a delegada Maria Guadalupe, da 2ª Delegacia, revelou que as informações dadas por Reginaldo, quando do interrogatório, foram completamente diferentes da entrevista. Segundo ela, Reginaldo teria confessado ter extorquido o supermercado, em razão de morar de aluguel e estar precisando comprar uma casa. Reginaldo no entanto, desmentiu e disse que ganha razoavelmente bem, cerca de

"O objeto foi fabricado para transparecer uma bomba, mas o artefato não era explosivo"

R\$ 400,00 na Telerge - Telecomunicações Ergonhara Ltda, e que não precisaria praticar o delito por dinheiro.

Reginaldo chegou em Aracaju no dia 6 passado, com o objetivo de visitar a mãe, a doméstica Maria José dos Santos, que mora na Rua B, 72, no Bairro Getimana, zona norte da cidade. De acordo com Maria Guadalupe, tão logo ele recebesse o dinheiro do resgate, iria retornar hoje para o Rio de Janeiro, onde trabalha e mora com a família.

Guadalupe contou que a polícia chegou a Reginaldo, em decorrência dos inúmeros telefonemas que foram dados por ele. Durante o rastreamento telefônico realizado pelo Centro de Operações Especiais (COE), da Polícia Militar, a polícia

acabou descobrindo que as ligações estavam sendo feitas de alguns orelhões da Rua Santa Terezinha, no Bairro Cidade Nova.

Com base nos levantamentos realizados, o capitão PM, Maurício Nunes da Cunha colocou policiais disfarçados em vários locais, a espera que Reginaldo fizesse novas ligações. Na noite de anteontem, por volta das 22h30, no momento em que Reginaldo se comunicava com o gerente substituto, Paulo Sérgio, do Supermercado Bompreço, o cabo PM Nailton que se encontrava próximo ao orelhão se passando por bêbado, efetuou a prisão dele, após ouvir a conversa telefônica.

De acordo com Guadalupe, o cabo Nailton após efetuar a prisão de Reginaldo, pegou o telefone e confirmou que a ligação realmente estava sendo feita para o Supermercado Bompreço. Logo após confirmar que a pessoa era realmente a pessoa responsável pela colocação da bomba e da extorsão, levou Reginaldo para a 2ª Delegacia. Segundo a polícia, Reginaldo fez a ligação do orelhão situado em frente do Bar do Antero, na Rua Santa Terezinha com Rua E, no Bairro Cidade Nova, nas proximidades de sua casa.

Segundo Guadalupe, os R\$ 30 mil exigidos por Reginaldo para dizer onde estavam as bombas escondidas no Supermercado Bompreço, deveriam ser entregues a ele na noite de anteontem, pelo gerente substituto do supermercado Paulo Sérgio, nas proximidades da Rua Santa Terezinha. No final da tarde de ontem, após a polícia ter comunicado aos familiares de Reginaldo sobre sua prisão, ele foi levado para Casa de Detenção.



Reginaldo diz à polícia que os artefatos jamais poderiam explodir porque não eram bombas, apenas caixas

Ônibus na contramão mata rapaz atropelado

Milton Bezerra da Silva, de 20 anos, morreu após ter sido atropelado pelo ônibus da Viação São Pedro, de placa KM-8145, que fazia a linha Marcos Freire. Na noite de sua morte, a vítima seguia para a casa da namorada, quando o coletivo que vinha na contramão passou por cima dele e não prestou socorro. Sem atendimento imediato, Milton morreu. O motorista foi identificado como Cicero e mora na Barra dos Coqueiros.

Segundo o irmão da vítima que prestou depoimento à Delegacia Especial de Delitos de Trânsito, o seu irmão seguia normalmente com destino a casa de sua namorada que reside na Soledade. Sem qualquer explicação, o ônibus da São Pedro que ia para a garagem, veio em sua direção e sem desviar, atropelou a vítima. Apesar de seu estado grave, o motorista não retornou para prestar auxílio ao acidentado.

Alguns transeuntes, diante do fato, ainda conseguiram levar Milton para o Hospital João Alves Filho com vida. Lá chegando, ele foi atendido pela equipe médica de plantão e ainda resistiu algum tempo, vindo a falecer em seguida. O ônibus desapareceu de forma estranha e segundo informações teve sua linha modificada para o Eduardo Gomes. O acidente deixou quebrado o pára-brisa do ônibus, além de ter alterado o pára-choque.

A família da vítima está muito

preocupada com a punição devida ao motorista. Reclamando justiça, os parentes de Milton esperam que Cicero seja localizado e responsabilizado pelo homicídio culposo que cometeu. Até agora tudo que se sabe é que o motorista continua trabalhando normalmente como se nada houvesse acontecido. A Viação São Pedro não tocou no assunto e a família cobra responsabilidade da direção.



Milton morre atropelado

Traficantes são presos em escolas

O Grupo de Apoio e Proteção à Escola (Gape), do Departamento de Investigações Sobre Narcóticos (Denarc), bateu o recorde de prisões de traficantes no mês de abril nas imediações e dentro das escolas da capital paulista: 47. O maior número de prisões ocorreu perto de escolas da zona norte. Com os traficantes foram apreendidas 51 bolsas de maconha - com 5 gramas cada -, 238 papalotes de cocaína e 335 pedras de crack.

A ação de traficantes nas escolas vem aumentando em toda a capital. Desde a criação do Gape, em fevereiro de 1997, até hoje, os policiais que investigam exclusivamente o tráfico nas escolas já prenderam 959 vendedores de maconha, cocaína e crack.

Têm aumentado também as ligações para o disque-denúncia do Denarc. O número de chamadas triplicou e grande parte é de pais preocupados com o tráfico nas escolas onde estudam seus filhos. Para atender melhor a população, o Denarc assinou um convênio com a Telefônica, que até o fim do mês vai instalar mais linhas.

O delegado Marco Antônio Ribeiro de Campos, diretor do Denarc, explicou que o número de prisões poderia ser maior se o Gape tivesse um efetivo superior ao atual. São 33 investigadores e 2 delegados e 2 escrivães.

ASSALTO

Comerciante roubado por dois desconhecidos

O início do final de semana não registrou entrada de corpos no Instituto Médico Legal, no entanto, alguns assaltos foram praticados na cidade. Um deles ocorreu no mercado novo, em plena luz do dia. Dois homens armados praticaram um assalto ao Mercado Albano Franco, roubando o Bar Manoelzinho, do comerciante Manoel Francisco de Mendonça, de 40 anos.

Os bandidos invadiram o estabelecimento por volta das 17h, rendendo o proprietário e levando 30gr de ouro e um aparelho de telefone celular. O fato ocorreu durante o dia, quando ainda havia um certo movimento no local. O comerciante registrou a queixa, mas ainda não sabe quem são os autores do furto.

Um outro assalto foi registrado

no Condomínio Visconde de Maracaju, a 0h15min de ontem. O fato ocorreu no Edifício 8, quando três homens armados invadiram o apartamento de Anselmo dos Santos, de 36 anos. Eles levaram dinheiro da vítima, além de um relógio e um aparelho de telefone celular.

Anselmo comunicou o fato a equipe de segurança particular do condomínio, no entanto, não foi possível identificar os responsáveis pelo roubo. A polícia foi acionada e ainda não sabe quem praticou o assalto, se estranho ou pessoas que costumam aparecer com constância no local. O morador ficou muito chocado com o fato e reclamou da deficiência na segurança do condomínio.

Um outro fato deixou em desespero o proprietário de Ferro Velho,

Manoel Messias dos Santos. A vítima se encontrava viajando quando retornou para casa essa semana e ao chegar foi direto para seu ferro velho, na Invasão do Coqueiral, no Porto Dantas. Lá chegando encontrou seu ambiente de trabalho totalmente destruído por um incêndio. Todo seu material de trabalho foi incinerado, restando apenas as cinzas.

Chocado diante do fato, Messias comunicou o caso a polícia. O local foi atendido pelo Corpo de Bombeiros que após realização de perícia comunicou à vítima que seu estabelecimento havia sido destruído por um incêndio criminoso. Ele perdeu ainda todos os seus documentos e da família que costumava guardar no ferro velho.

Ladrões vão para o presídio

O delegado Caio Marcelo, da Delegacia de Roubos e Furtos (Derof), está encaminhando esta semana o trio de assaltantes que tentou assaltar o posto de combustível Presidente, localizado entre a Avenida Semeão Sobral e Rua Japarutuba, no Bairro Santo Antônio. A tentativa de assalto foi registrada às 22h quando foram presos Jean Barbosa Santana, de 18 anos, José Carlos de Jesus Vieira e Wiliames Rodrigues Santos, de 19 anos. Eles foram encontrados com um revólver calibre 22, além de uma faca peixeira.

Segundo Jean, quando a noite começou, ele em conjunto com seus companheiros, estava bebendo em casa, no loteamento Coqueiral, no

Bairro Porto Dantas. Interado no movimento do Posto Presidente, onde Jean já trabalhou como flanelinha, nas imediações, eles não tiveram dificuldades de bolar tudo para que o assalto desse certo. Os bandidos foram a pé até o posto e permaneceram nas suas imediações, onde observaram o movimento dos clientes.

O que deu errado, foi a percepção de um funcionário do posto que desconfiou da presença dos estranhos que não tinham nenhum interesse em comum com o local e avisou a polícia. Imediatamente, uma equipe de policiais da Derof dirigiu-se para o local e fez a abordagem do trio quando esse se preparava para agir. Os

acusados, apesar de reconhecidos, negam a participação em outros assaltos e alegam que estavam bêbados quando pensaram em promover o roubo.

Maconha - Foi preso por porte ilegal de maconha, Antônio Luiz Gomes da Silva, de 26 anos. Ele foi pego por policiais da Polícia Militar no início da noite de anteontem, na Rua Costa Rica, no Bairro América, onde o acusado reside. A polícia encontrou em seu poder 50gr de maconha que segundo ele, era para seu uso próprio. Apesar de Gomes negar qualquer intenção de tráfico, há desconfianças da polícia de que ele seja um avião daquela área.

TERRA DURA

Miséria e fome é cenário triste

Viver do lixo é a meta dos moradores que diariamente rodeiam caminhões que descarregam o lixo produzido na capital

Despidos de qualquer sorte, centenas de famílias que convivem da lixeira da Terra Dura continuam sem esperanças de dias melhores. A vida sofrida e amarga dessa gente vem sendo refletida nos rostos marcados pela ação do sol, da fome e do abandono.

Longe de tudo e de todos, eles acreditam viver num verdadeiro deserto fétido. Urubus, moscas, ratos e insetos de todas as espécies fazem parte do cenário triste da lixeira da Terra Dura.

Nesse local, ar puro é o que menos se encontra. Por todos os lados, o lixo que diariamente tem sido jogado no local exala um mau cheiro que repugna qualquer cidadão comum e deixa bem claro que o local apesar de ser uma lixeira, é antes de tudo um dos grandes focos de doença da região.

Não é preciso adentrar qualquer barraco para evidenciar a pobreza e a miserabilidade dessa gente. Proles imensas e muitas vezes doentes, ostentam um quadro de necessidades que até hoje não foram supridas e continuam desaparecidas pelas autoridades.

Viver do lixo é a meta na lixeira. Nesse lugar, tudo se transforma e nada passa despercebido. Todos os dias, multidões se concentram ao redor dos caminhões que descarregam todo o lixo produzido na Capital e não há ao menos qualquer tipo de preocupação com contaminações ou situação que possa afetar a saúde dessa gente.

Situação idêntica também se verifica ao redor da lixeira, onde milhares de sem-tetos armaram barracos e vivem do mesmo produto.

Luciana Santos, moradora do local, disse que viver da lixeira era a última coisa que queria em sua vida, mas não teve outra opção. Segundo conta, seu marido trabalhava como pedreiro e moravam no município de Pacatuba, mas com o passar do tempo, as oportunidades de emprego ficaram escassas, a situação da família complicou-se ao ponto de não poderem pagar nem o aluguel da casa em que moravam e vindo para Aracaju, tentar uma nova vida. "Chegamos sem nada. A fome nos recebeu logo no segundo dia, quando meu marido tinha acabado o último tostão que tinha no bolso. Com quatro filhos, fomos pedir esmolas e procurar emprego, mas ninguém quis oferecer uma vaga para ele e muito menos para mim porque estávamos perambulando pelas ruas e tínhamos aparência de vagabundos", disse.

Luta pela moradia é um dos objetivos

Além da fome e do desemprego, os sem-tetos continuam lutando pela moradia. Viver em barracos traz consequências sérias para a vida dessas pessoas e consiste em desarmonia social para qualquer Estado. Visando atingir uma meta que consiste em abrigar essas famílias através de uma remoção para casas construídas com recursos do governo do Estado, o MLM - Movimento de Luta pela Moradia, continua com um trabalho intenso que vem sendo desenvolvido em diversas invasões da Capital e até do interior do Estado.

A informação é do seu coordenador Giseldo Santos, segundo o qual declara que a situação dos sem-tetos da Terra Dura, especificamente da região compreendida pelo Canal Santa Maria, onde mais de 300 famílias convivem, em absoluta miséria, é uma das piores.

Para Giseldo, a luta pela moradia ainda é um sonho de todos que trabalham com essa gente. No momento, ele informa que o movimento encontra-se tentando junto à Cehop fazer uma remoção das

Texto: Rejane Modesto
Fotos: Fernando Silva

O drama de Luciana é igual ao de muita gente do local que tem sido obrigada a catar lixo e procurar no mesmo o que comer e sobreviver.

A fome - Relatar a situação dessa gente é o mesmo que visitar um lugar distante e desprovido de qualquer recurso de subsistência. O lixo que chega, nem sempre dá para todos e muitas famílias ficam sem nada por não conseguirem chegar mais cedo no local antes de milhares de outras.

Na lixeira, o mundo também é do mais esperto. Quem chega primeiro tem a chance de encontrar algo para comer e até para vender para reciclagem. Eles aproveitam tudo: frutas podres, legumes, verduras, plásticos, madeiras, papelão, ferro e diversos outros materiais que encontram e entendem ser útil para alguma coisa. Até animais mortos são jogados em meio ao lixo e ali apodrecem servindo de alimentos para os predadores do local.

Maria Gilvaneide Santos, mãe de cinco filhos que todos os dias vão para a lixeira procurar o que comer, disse que já passou muita fome junto a sua família. Conforme a fonte, antes ainda dava para comer o que chegava e

agora a situação piorou. "Quando chegamos logo aqui a gente tinha até o que comer. Hoje quase tudo que chega é muito estragado e é difícil encontrar alguma coisa no meio de tanta gente com fome", disse.

A maioria das pessoas que convive ao redor da lixeira vive do lixo e o restante de roça. São pessoas desnutridas e desprovidas de sinais de saúde.

Para amenizar um pouco a vida dessa gente, algumas pessoas vêm fornecendo alimentos e até roupas para as crianças menores, a exemplo da LBV - Legião da Boa Vontade que todos os dias fornece aos sem-tetos do local um sopão acompanhado de pão para todos. A reportagem constatou o fato quando na oportunidade estacionou no local uma Kombi da entidade e começou a fazer a distribuição. Centenas de pessoas se enfileiraram com canecas e pratos nas mãos. A fome se retratava em cada sorriso ávido por um pedaço de pão.

"Ainda bem que tem gente ainda no mundo que nos ajuda. A Legião e muita gente de fora vêm aqui fazer caridade", disse José Alves, um dos primeiros da fila.

famílias para um conjunto de casas que está sendo construído pelo governo do Estado em parceria com a Secretaria de Ação Social.

O coordenador disse ainda que a Secretaria irá dentro em breve proporcionar um remanejamento dessas famílias, a exemplo do que se evidenciará com as invasões da Tieta, Morro do Urubu e diversas outras agora em maio, como fora prometido.

"Accionamos também a OAB para que nos fosse dada uma força no sentido de realizarmos o mais rápido possível as remoções. Agora vamos aguardar o que será decidido", disse.

Conforme Giseldo, o número de sem-tetos tem sido aumentado dia após dia em Aracaju e para se ter uma idéia da situação, ele relata que somente na Invasão da Tieta, localizada no Rosa Elze, o número anterior de famílias era de apenas 430, agora com uma nova tagem, esse número já se encontra em torno de 1.100 famílias e a maioria são moradores de Vila, dos quais 705 são desempregados e se encontram fora do mercado de trabalho por falta de oportunidades.



Criança no meio da lixeira procura o alimento do dia e algum material que possa vender para ganhar algum trocado

DÍVIDA

Governo promete a cada ano construção de casas

Através de recursos do Governo do Estado, a Secretaria de Ação Social e a Cehop estão viabilizando os meios para proporcionar aos sem-tetos uma solução viável para o problema que vem crescendo na Capital com o aparecimento constante de invasores.

Segundo a secretária de Ação Social, Marta Leão Vasconcelos, através da Fundese, já realizaram o cadastro das famílias que se encontram alojadas nas invasões da Tieta, Morro do Urubu e Canal Santa Maria. De acordo com ela, todo trabalho social já fora realizado e no momento vem sendo feito o acompanhamento dessas famílias.

A secretária disse ainda que a ideia é remover todas as famílias

para o Conjunto Cidade Nova da Terra Dura que está sendo construído com recursos do Governo do Estado e que atualmente aguarda a posição do presidente da Cehop para dar início ao trabalho. "A mudança será de acordo com o cronograma da Cehop, mas já temos uma posição quanto a primeira invasão que será atendida. Em primeiro lugar, a prioridade será para os sem-tetos da Tieta e somente depois é que serão removidas as famílias do Morro do Urubu e do Canal Santa Maria", disse.

A informação de Marta Leão foi confirmada na Cehop - Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas, que segundo informações do Assessor de Comunicação Social, Osmário Santos, irá cumprir um cronograma

de entrega. De acordo com ele, desde 96 a Companhia vem proporcionando esse benefício não só na Capital como também no Interior do Estado. Em 1996, vinte e dois municípios foram atendidos, cerca de 1.338 unidades foram doadas, no ano seguinte, vinte municípios e 1150 unidades e no ano passado 10 municípios foram atendidos com 1120 unidades, somando um total geral de 3.608 casas construídas pela Cehop através do Governo do Estado.

De acordo com o cronograma de produção de habitações da Companhia, somente na Grande Aracaju, principalmente na Terra Dura, cerca de 2.223 unidades foram doadas. Para este ano, o projeto inclui 2.500 casas que serão brevemente distribuídas

(Foto: Fernando Silva)



Carroças são usadas para transportar o lixo catado

Fundese não cumpre com a promessa

A construção de um posto da Polícia Comunitária no Conjunto Maria do Carmo II só depende, agora, da boa vontade da Fundese, que já doou o terreno, mas ainda existem alguns problemas burocráticos, para que a comunidade inicie a construção, segundo o vereador José Carlos Azevedo Santos (Carlinhos do Santos Dumont), PDT.

O posto será construído ao lado da Igreja de N.S. do Perpétuo Socorro, conta com a participação das Associações de Moradores Paz e Bem e Professor Lisandro Machado.

Carlinhos do Santos Dumont disse que a proposta dos comunitários, já discutida com o secretário de Estado da Segurança Pública, Gilton Garcia, é reduzir a violência no bairro.

Nos entendemos, diz o vereador, que com a união dos comunitários é possível aumentar a segurança da população. Nos propomos a ajudar, mas não podemos fazer tudo e dependemos do Executivo estadual, através de seus órgãos.

Segundo Carlinhos do Santos Dumont, haverá a escolha de um conselho comunitário, para trabalhar diretamente com os policiais do posto da Polícia Comunitária.

Nós, afirma, acreditamos que essa experiência da Polícia Comunitária, sendo levada a sério, tem bons resultados. Mas vivemos numa comunidade pobre e dependemos do apoio oficial.

Carlinhos diz que a doação do terreno, por parte da Fundese, já é um grande passo. Entretanto, ele acha que prioridades devam ter o processo agilizado. Sei que não depende tudo da Fundese, por isso que estamos com paciência. Contudo, as coisas tem que ser feitas com mais agilidade, porque estamos ouvindo diariamente nos noticiários o aumento da violência e não podemos cruzar os braços, porque a sociedade também deve participar, discutindo as questões e encontrando soluções, para que possamos ter as condições necessárias para a tranquilidade dos cidadãos, disse Carlinhos do Santos Dumont.

O vereador tem feito reivindicações também para a sinalização de algumas ruas, com maior movimento de veículos. Infelizmente, nós pedimos ao Detran e ficamos esperando, enquanto os acidentes acontecem, principalmente na Euclides Figueiredo.

De acordo com o parlamentar, os problemas do bairro são discutidos com os comunitários, que dão sugestões, que são passadas para as autoridades, que podem executar as propostas apresentadas.

Infelizmente, lamenta Carlinhos do Santos Dumont, muita coisa só é feita no período de eleição e isso revolta os cidadãos que pagam seus impostos e querem ver o dinheiro transformado em benefícios.

CITRICULTURA

Setor desemprega 55 mil pessoas

Trabalhadores vivem hoje em situação de miséria e a solução seria as frentes produtivas de trabalho

(Foto: Arquivo/GS)

Festejos de São João iniciam dia 31

AREIA BRANCA - A partir do dia 31 deste mês, a cidade de Areia Branca será transformada na capital brasileira do forró. A programação este ano foi antecipada para atrair o turista e divulgar mais a nível nacional os festejos juninos.

Para este ano, os organizadores do Forró de Paz e Amor, esperam milhares de pessoas, principalmente de turistas. A área de dança tem capacidade para receber 120 mil pessoas por noite, movimentando a economia da cidade.

A abertura do forró será com Antônio Carlos Du Aracaju, se apresentará durante duas horas. Em seguida é a vez de Zinho, Mestriz com Leite e Baby Som chega ao palco às 2h da madrugada e saindo às 6 da manhã.

Após essa apresentação, o evento sofrerá interrupção de 18 dias, para recomeçar com a exibição de Calcinha Preta, Gláucio Costa, Magníficos e Mulher Rendeira. O encerramento está previsto para às 6h da manhã.

Para o dia seguinte, a programação consta da apresentação de Alquimia, Virginia Fontes, Ze Ramalho e Banda Cokeluche. Também haverá intervalo de quatro dias para outra exibição.

Na programação do dia 23, véspera de São João, estarão no palco Erivaldo de Carira, Forró Mistérios, Fagner, Baby Som e Passarada do Ritmo. No dia de São João, está marcado para Canção Nova, missa e procissão, com transmissão ao vivo - resgate das tradições juninas.

A programação prevê para a noite seguinte (25), Forró Juá, Nando Cordel, Caruaba com Amendoin e Forró Brasil que animará o pessoal até às 6h da manhã.

Roberto do Acordeon fará apresentação no dia 26, sendo seguido de Amorosa, Capital do Sol e Metrópole. A noite do dia 27 será a vez de Luizá Lú, Rogério, Doce Mel e Chá de Capiaba.

A véspera de São Pedro, os organizadores definiram a apresentação de Batista do Acordeon, Xamego de Menina, Geraldo Azevedo e Brucelose. Dia de São Pedro - Cavalo de Pau, Dominguiños, Flávio José, Zé Roseno e Marluce, Caviar com Rapadura e Dominguiños, a partir das 7h. Depois Feijão de Corda e Lourinho do Acordeon até às 12h30.

Ainda dentro da programação do Forró de Paz e Amor, acontecerá uma série de atrações no estádio de futebol, no dia 29, data do encerramento dos festejos. À tarde - cavalgada, casamento caipira e show com Antônio Carlos Du Aracaju, Forró Angico e Trio Asa Branca.

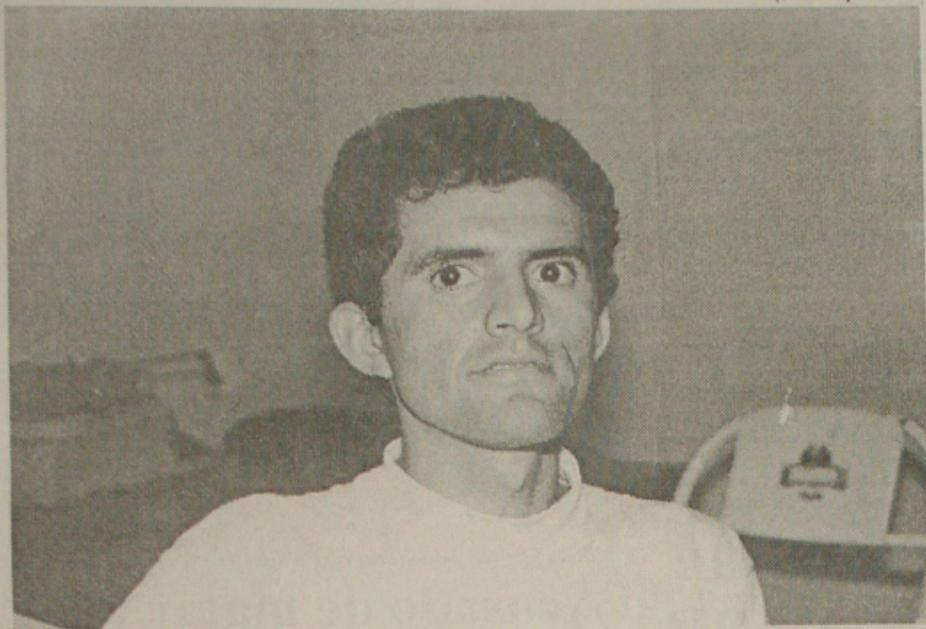
Casas ainda estão com invasores

PIRAMBU - O atraso na entrega da intimação esticou o prazo de desocupação das 70 famílias invasoras das 50 casas de um conjunto habitacional, no município de Pirambu. Involuntariamente o prazo dado pela Justiça foi estendido até amanhã.

A liminar concedida pela juíza da comarca de Japarutuba, Adelaide Moura, expirou na última quinta-feira, mas a retirada não foi realizada na sexta-feira como deveria. "O atraso prejudicou a retirada, mas a entrega será feita amanhã", garantiu o advogado da Companhia Estadual de Obras Públicas (Celop), Anísio Torres.

Aliviados com o adiamento, mas cientes de que terão que sair, os quase 300 pescadores e tiradores de coco asseguram não ter para onde ir quando a desocupação acontecer.

Desempregados, sem renda para voltar a pagar aluguel, eles não se conformam que enquanto casas prontas para morar continuam desocupadas tanta gente fique sem moradia. "Temos família e filhos, não podemos ficar sem ter onde morar", disse o representante dos invasores, Aristides de Moura Santos, ressaltando que existe a possibilidade das famílias resistirem a retirada.



Gato diz que a citricultura causou o desemprego de 55 mil pessoas que hoje vivem em miséria

DESMATAMENTO

Semi-árido é recordista em derrubada de árvore

POÇO REDONDO, MONTE ALEGRE, GARARU E PORTO DA FOLHA - O semi-árido sergipano é uma das áreas com maior índice de desmatamento do Estado, segundo dados do Instituto Nacional de Meio Ambiente (Ibama). Este ano, com os fortes efeitos da seca que atinge o sertão, o número de denúncias dos municípios de Poço Redondo, Monte Alegre, Gararu e Porto da Folha feitas ao órgão, teve um crescimento bastante elevado em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com o engenheiro florestal do Ibama, Euvaldo Alves, todo esse desmatamento na área é ocasionado especialmente no período de estiagem. O sertanejo, com os meios de subsistência prejudicados, sem ter com o que se alimentar, vai em busca de uma fonte de renda alternativa utilizando o que resta do verde para supplantar o problema. "Essa é a forma encontrada como meio de renda para essas pessoas. Elas cortam árvores para lenha, tanto para comercializar quanto para o próprio uso e também caçam", disse.

Para o engenheiro, esse crescimento em época de seca está comprovado, já que, quando as chu-

vas estão frequentes o desmatamento decresce nessa região. "Realmente o número de denúncias diminui consideravelmente".

Euvaldo Alves alertou que o desmatamento fora do controle deixa Sergipe em situação preocupante, em decorrência não só do que está acontecendo. Tudo e consequência da exploração da natureza que já foi feita. Sergipe hoje é um estado com muito pouco em ecossistema natural. "Tirou-se muita mata, explorou-se muitos canaviais e isso é muito ruim para um estado que tem muito pouco sistema natural", revelou.

Ressaltou ainda a grande especulação imobiliária ocorrida principalmente no litoral e em zonas de mangue. "São muitos pontos sofrendo invasão diariamente. Existe uma grande especulação das empresas imobiliárias", disse.

Deficiência - A falta de controle para conter os desmatamentos em Sergipe está associada a não existência de uma política real voltada para esse fim. Segundo Euvaldo Alves, seria necessária a cooperação do Estado com um órgão específico de fiscalização, já que o Ibama não possui recursos suficientes para atender melhor no setor fis-

calização. Hoje, o órgão trabalha com apenas 12 fiscais.

Aliada a interação com o governo para solucionar essa questão, o engenheiro alertou sobre a importância da cooperação da população na hora da denúncia e da cobrança de atitudes das autoridades. "Temos que ter como aliado o povo. É fundamental que as denúncias aconteçam. Se preciso que sejam feitas no próprio Ministério Público para que ele cobre do Ibama", solicitou.

O engenheiro citou como exemplo da falta de controle a invasão da praia do Jatobá, no município de Barra dos Coqueiros. Há quatro anos, quando a invasão teve início, o Ibama autuou "meia dúzia de invasores" que hoje se transformaram em dezenas deles.

Na época o órgão foi à Justiça e conseguiu uma liminar de efeito suspensivo. "Dois anos se passaram e o Ibama não sabe se a liminar foi julgada porque o setor jurídico não informou", afirmou.

Disse ainda que o Ibama sabe que as obras continuam, mas a resolução e o controle não são possíveis porque casos como esse são constantes. "Tem muita coisa para resolver e muito pouco recurso", acrescentou.

BOQUIM - Cerca de 55 mil pessoas estão em situação de miséria devido a queda na produção da laranja na região centro sul do Estado, que atinge 14 municípios, e que estão dependendo da ajuda do governo, para que possam ser incluídas no programa da frente de trabalho.

A informação é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Citricultura do Estado de Sergipe, Carlos Alberto Gato de Oliveira, que segundo ele, apesar da região ter uma área plantada de 50 mil hectares com

de alimentos para matar a fome dos trabalhadores", frisou Gato, acrescentando que a situação de calamidade é também devido a falta de equipamentos técnicos, projetos na área de irrigação e diversificação da monocultura, que não vem sendo incentivado pelo governo.

Ele acentua que essas pessoas não foram incluídas no programa, porque as autoridades en-

"Eles continuam achando que a região citrícola é rica e próspera"

tendem que as frentes de trabalho é para a região sertaneja. "Eles continuam achando que a região citrícola é rica e próspera, o que não é verdade", lamentou

uma produção de mais de 800 mil toneladas ano e empregando cerca de 110 mil pessoas, a estiagem está transformando a região em um caos de miséria devido ao desemprego.

Gato enfatizou ainda que, apesar da região ter um parque industrial de 17 empresas de beneficiamento, onde todas estão fechadas devido a falta do fruto, e duas de extração do suco, onde também uma está fechada há mais de um ano, se nada for feito por parte do governo, os efeitos podem ser surpreendentes devido a fome que os trabalhadores estão passando.

"É lamentável que uma região como a nossa tenha que mendigar ao governo do Estado cеста

Gato, frisando que, lutar para que todos os 14 municípios sejam beneficiados com a cesta básica até no máximo terça-feira (18).

Para o sindicalista, é preciso também que o governo abra uma linha de crédito para que os produtores possam adquirir equipamentos agrícolas, combater as pragas, replantar os pomares e adquirir adubos, com prazo de carência e juros subsidiados.

É preciso ainda, segundo Gato, que o governo viabilize a renegociação das dívidas, para evitar que os bancos passem a ser os maiores vendedores do fruto, como aconteceu nos últimos anos, com a tomada de terras para saldar as dívidas dos citricultores.

Promotor suspende o salário das frentes

FREI PAULO - O promotor de Justiça Aldo Souza Aragão, da Comarca de Frei Paulo determinou a suspensão do pagamento de salários aos integrantes das Frentes Produtivas de Trabalho, porque a maioria das pessoas não está trabalhando. O dinheiro destinado aos trabalhadores está bloqueado na agência do Banco do Estado de Sergipe (Banese) nesta cidade, mas enquanto isso, existe negociação da Comissão das Frentes de Trabalho para a liberação dos recursos.

A suspensão do pagamento, segundo o representante do Ministério Público, é para evitar prejuízos futuros, ou seja, pessoas poderiam estar recebendo o salário indevidamente. Diante dos fatos, ele fez recomendação ao Banese para manter o dinheiro à disposição do Juízo da Comarca de Frei Paulo, até a definição da situação.

O presidente da Comissão das Frentes de Trabalho, Vladimir Dantas Souza disse que algumas pessoas realmente não estavam trabalhando, mas pelo simples fato de estar com os salários em atraso. Com isso, as pessoas deixaram de comparecer ao serviço. O problema foi levado ao conhecimento do promotor pelo padre José Bispo, também integrante da comissão, como representante da Igreja.

Na Recomendação, o promotor diz que somente após concluídos os procedimentos de apuração será possível identificar os trabalhadores que efetivamente têm direito a percepção dos salários remunerados.

tórios, em contraprestação ao período laborado. Aldo Aragão quer definir a situação de todas as pessoas que foram alistadas nas frentes de trabalho nos oito povoados do município com salários de R\$ 80,00 por mês.

De acordo com Vladimir Souza, Frei Paulo tem hoje cadastrados 1.000 operários alistados que trabalham na abertura de açudes, recuperação de estradas, barragem e construção de casas populares. Segundo Souza, o salário de fevereiro foi pago em abril e, o pior é que a maioria dos trabalhadores está devendo os armazéns e entram em desespero porque não têm dinheiro para pagar as dívidas.

Negociação - Souza nega que existam irregularidades nas Frentes Produtivas de Trabalho em Frei Paulo e que jamais o grupo político de seu pai, o prefeito Manoel Soares de Souza (PPS) estivesse demitindo os trabalhadores cadastrados que não votaram com ele. Souza ressaltou que ocorreram algumas demissões no final do ano passado porque as pessoas deixaram de trabalhar e, na sua concepção, não era justo alguém receber sem trabalhar.

O presidente da comissão explicou que vários segmentos da sociedade de Frei Paulo fazem parte do comitê justamente para evitar problema de perseguição com o trabalhador. "Nós trabalhamos com hisura porque todos precisam", disse ele, que tentará uma negociação com o promotor para a liberação dos recursos para pagar os trabalhadores.

(Foto: Arquivo/GS)



O pagamento das frentes está suspenso pelo MP

Entre na Lista Mais Consultada

E pague em até 6 vezes.

Aproveite as vantagens exclusivas que a Editel oferece. Mas atenção, você só tem até **28 de maio** para anunciar. Ligue hoje mesmo para (079) 211-1883 e solicite visita.

EDITEL
A LISTA MAIS CONSULTADA

Juiz decidirá sobre exame de DNA

Exame que será feito pelo IML vai dirimir dúvidas quanto a identidade da pessoa enterrada em Estância

(Foto: Edinah Mary)

A exumação da ossada enterrada no dia 5, no Cemitério Nossa Senhora da Piedade, em Estância, depende apenas da autorização do juiz Antonio Magalhães, da Vara Criminal, para identificar a quem pertence com o exame de DNA. O delegado Roberto Santana Lima, da Delegacia Regional de Polícia aguarda a manifestação do magistrado sobre o assunto.

O pedido de exame de DNA foi feito pela Polícia porque ainda tem dúvida se os restos mortais sejam da jovem Márcia Santos Paulino, de 16 anos, desaparecida desde o dia 19 do mês passado, após encontrar-se com o ex-patrão Wilson Silva Passos, proprietário do Restaurante XPTO. Existem suspeitas que o comerciante a tenha executado na Bahia.

A exumação será realizada pelos legistas do Instituto Médico-Legal Dr. Augusto Leite, que vão retirar

parte da ossada para que seja feito o exame de DNA que identificará se é Márcia ou não quem está enterrada em Estância. A própria mãe da menor, Maria José dos Santos Pau-

A polícia mantém as investigações para localizar e prender o suspeito.

lino afirmou em depoimento à polícia que não tinha certeza se estava sepultando a filha.

Enquanto isso, o comerciante está com a prisão preventiva decretada pelo juiz Antonio Magalhães como o principal suspeito pelo sumiço da garota, que o denunciou que a assediava sexualmente durante o período em que

estivera trabalhando no restaurante dele.

A ossada foi encontrada quatro dias depois numa plantação de pinheiros no Povoado Manacai, em Jandaira, na Bahia. A vítima depois de morta, provavelmente com um tiro na cabeça, foi queimada para dificultar a identificação. Logo depois, o comerciante desapareceu de Estância.

A polícia mantém as investigações para localizar e prender o suspeito. Para o delegado Roberto Santana, a fuga de Wilson Passos, é uma demonstração do envolvimento dele com o sumiço da menor que chegou a trabalhar por doze dias no XPTO.

Quando desapareceu, Márcia Paulino tinha ido ao restaurante receber R\$ 43,00 pela indenização dos dias trabalhados. No entanto, a polícia não sabe se a vítima chegou a receber o que tinha direito porque nunca mais retornou para casa.



Márcia foi vista pela última vez no dia 19 neste restaurante

Segurança fica ferido em assalto

Rio - (AE) - Dois homens assaltaram uma agência do Itaú no Shopping Rio Sul, no bairro de Botafogo, na zona sul do Rio. Houve troca de tiros nos corredores do 20º andar e um segurança ficou ferido. Os assaltantes levaram R\$ 116 mil, mas abandonaram os três malotes no sétimo andar. Um funcionário da limpeza do prédio foi reconhecido como um dos criminosos e está sendo procurado pela polícia.

Os assaltantes entraram no prédio antes que o shopping ou o banco abrissem. Eles esperaram os seguranças da empresa Prosegur, que traziam os malotes, escondidos no corredor do 20º andar. "Assim que os vigilantes saíram do elevador, o assalto foi anunciado", contou o delegado Paulo Henrique Silva Pinto, da 10ª Delegacia Policial. Os seguranças reagiram e houve troca de tiros.

O vigilante Paulo César foi baleado no ombro esquerdo e no tórax. Ele está internado no Hospital Miguel Couto e seu estado de saúde é considerado estável. Foi o terceiro funcionário da Prosegur ferido esta semana. Na terça-feira, outros dois seguranças foram atingidos numa tentativa de assalto ao Aeroporto Bartolomeu Lizandro, em Campos, no norte fluminense. Depois da troca de tiros, os assaltantes fugiram pela escada, abandonando os malotes. A polícia recuperou também uma pistola 380. De acordo com o delegado Silva Pinto, o homem que atirou no vigilante seria um funcionário da limpeza do Rio Sul. A polícia tenta prender o suspeito.

Assaltante confessa crime de estudante ao depor na DHPP

São Paulo - (AE) - O assaltante Carlos Alberto Ferreira da Paixão, de 22 anos, confessou no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) ter praticado cinco assassinatos. Um dos crimes teve como vítima o estudante Luis Gustavo de Oliveira Batista, de 17 anos, morto com 12 tiros em 25 de março na porta da Escola Estadual Maria Luiza Andrade Martins Roque, no Parque Eliana, no Grajaú, zona sul. Batista saiu da aula e caminhou poucos metros. Foi cercado na Rua Marcelino Nogueira Júnior, onde foi morto. Paixão informou à polícia ter assassinado o estudante por engano. Ele estava procurando um outro aluno da escola, parecido com Ba-

tista, com gesso num dos braços. "Achei que era ele, matei e fugi", contou ao delegado Luiz Ozilak.

Batista estava com o braço engessado e a polícia suspeitou que sua morte tivesse sido vingança por causa de uma ex-namorada. No dia seguinte o ladrão ficou sabendo que matara a pessoa errada.

Paixão confessou também ter assassinado Cláudio Cândido Lopes, Luiz Carlos Adão Ribeiro Santos, a enfermeira Carlinda Pereira dos Santos e o operário Fábio Luis Chaves e Silva. Ele estava preso no distrito do Jardim das Embuias por porte ilegal de arma e no DHPP confessou os crimes.

A Assembleia Legislativa de São

Paulo rejeitou parcialmente o veto do governador Mário Covas à lei que cria o Programa Interdisciplinar e de Participação Comunitária para Prevenção e Combate à Violência nas Escolas da rede pública estadual. A lei, do deputado Hamilton Pereira (PT), fora aprovada em maio de 1998. "Com a intensificação da violência nas escolas, os deputados decidiram rejeitar parcialmente o veto", disse Pereira.

O objetivo do programa é formar grupos de trabalho vinculados aos Conselhos das Escolas para atuar na prevenção da violência, analisar suas causas e apontar possíveis soluções. No orçamento do Estado, já constam recursos financeiros para o programa.

Acusado de matar uma mulher é preso em SP

São Paulo - (AE) - A polícia prendeu em Osasco, o traficante Osmário Batista Ferreira, de 21 anos, o Osmário Patrão, acusado de ser um dos três homens que mataram uma mulher grávida e balearam outras oito pessoas. O crime ocorreu na madrugada do dia 10, na Favela Ceasa, na Marginal Pinheiros.

Embora as vítimas o acusem, Ferreira negou tudo ao delegado Armando Bêlio, do 91º DP. Bêlio suspeita que Ferreira, com passa-

gem pela polícia por ter praticado homicídio em 97, em Osasco, tenha assassinado sua irmã Teresa, em 98, para tomar um ponto de venda de droga que ela controlava.

O traficante está com prisão temporária decretada e se encontra preso no 29º DP, na Vila Prudente. O delegado informou que a mulher grávida ainda não foi identificada, mas Joel Rodrigues dos Santos, está tetraplégica, pois levou um tiro na coluna cervical.

4x10x

Ofertas de Maio

Lojas Maia

As Maiores promoções pra' você!

Roupeiro CARRARO
Casal R-790

sem juros
SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 92,25
10x (0+10) de R\$ 44,39

Rádio Gravador AUDAX
GW 183 c/ CD

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 53,50
10x (0+10) de R\$ 25,74

Liquidificador ARNO
3 Velocidades NLS

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 15,50

Copa Mesa Oval 6 Cadeiras DALMAR

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 52,25
10x (0+10) de R\$ 25,14

Cama Casal M. Rio 3732

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 17,40
10x (0+10) de R\$ 8,70

Refrigerador R-31 CCE
307 Litros

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 139,75
10x (0+10) de R\$ 67,25

Cozinha Compacta CARLA

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 27,25
10x (0+10) de R\$ 13,11

Rack Junior MC-98 Monte Carlo

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 54,75
10x (0+10) de R\$ 26,35

Máquina de Lavar Roupas BRASTEMP
BW0 22

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 209,75
10x (0+10) de R\$ 100,93

Conjunto Estofado CAPRI
3 e 2 Lugares

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 52,25
10x (0+10) de R\$ 26,14

Mini System PHILIPS FW750C

SEM ENTRADA NOS CARTÕES

4x (0+4) de R\$ 184,75
10x (0+10) de R\$ 88,90

LOJAS MAIA

Móveis e Eletrodomésticos

Condições de Pagamento: • Preço à Vista com cheque ou dinheiro. • No Plano sem 4x sem entrada sem juros com Cartão Visa, CreditCard e Débito, com primeira parcela no vencimento do cartão. No plano sem 10x sem entrada sem juros com Cartão Visa, CreditCard e Débito, a primeira de 20, 7% sobre o preço de à vista com primeira parcela no vencimento do cartão. Toda entrega domiciliar e/ou montagem estão sujeitas a uma taxa conforme tabela em lojas. Fatos deste anúncio não incluem frete, impostos e o valor de taxa de venda por estado. Alguns dados desta publicidade podem não estar disponíveis em algumas lojas.

A VOLTA DO ARTILHEIRO

Luis Carlos pode estrear hoje

Artilheiro veste a camisa do Dragão dezesseis anos depois com promessa de gols

A torcida do Confiança esperou um longo tempo, exatos dezesseis anos, para ver o centroavante Luis Carlos voltar a vestir a camisa do time proletário. Em 83 ele ajudou a levar o time à conquista do título de campeão estadual e foi o artilheiro com 22 gols.

Depois de defender muitas equipes no futebol brasileiro, inclusive o Santos na década de 80, Luis Carlos foi para a Europa e agora, foi descoberto pelos dirigentes proletários, que o trazem na esperança de vê-lo repetir as alegrias dos velhos tempos. Com 34 anos, Luis Carlos afirma que está muito bem fisicamente, porque é um atleta que se cuida muito. Luis Carlos passou por um período de treinamento e adaptação e hoje, afirma estar pronto para a estreia. Ribeiro Neto já garantiu presença do goleador na equipe, contra o Coritiba esta tarde.

Mas as novidades no time proletário, não estão restritas apenas à estreia de Luis Carlos. Ribeiro Neto implantou um novo sistema de jogo e traz de volta como titular o golei-

"Ribeiro Neto muda o time do Dragão e promove o goleiro Fernando a titular da equipe"

ro Fernando. Ele poderá contar com todos os titulares na partida de hoje.

Por outro lado, o jogo de hoje promete ser dos melhores. Enquanto o Confiança anuncia a estreia de

Luis Carlos, Edmilson Santos conta quase um novo time, isso porque, todos os contratados ganharam condição de jogo. Naldinho vai cumprir suspensão automática.

O Coritiba trouxe meio time do Colo-Colo de Ilhéus e promove algumas estreias, entre elas do lateral Lico e de Gil Sergipano. O time encerrou os trabalhos na sexta-feira e está quase definido para enfrentar o Confiança esta tarde. Isto é, se houver jogo.

CONFIANÇA X CORITIBA

Local: Estádio João Hora às 15:15 horas. Árbitro: Mário Sérgio Bancilon. Confiança: Fernando, Biro, Williams, Evlâsio e Eduardo; Fábio Costa, Adalberto, Orlando e Alex; Rocha e Luis Carlos. Técnico: Ribeiro Neto. Coritiba: Lon, Lico, Luizão, Ney e Fio; Gil Sergipano, Zitinho, Gil Baiano e Fabinho; Nildo e Nica. Técnico: Edmilson Santos.



Luis Carlos estreia hoje e quer marcar o gol da vitória do Confiança

Chuva obriga árbitro adiar jogo oficial

A partida entre Sergipe e Estanciano, marcada para ontem à tarde no João Hora, foi adiada para uma próxima data, por decisão do árbitro Bomfim Francisco, democraticamente, com a anuência dos dirigentes das duas equipes.

A forte chuva que caiu desde à noite da sexta-feira, alagou o gramado do João Hora e a decisão do árbitro, teve como fator principal, preservar a integridade física dos atletas. A FSF através da sua diretoria, vai escolher uma nova data para marcação desse jogo.

Por outro lado, a FSF resolveu manter a rodada deste domingo, pelo menos até as 12:15 desta manhã. Caso a chuva continue persistente como ontem, o Presidente Carivaldo Souza, não terá outra decisão, a não ser adiar toda a rodada para uma outra data. A princípio, já está a adiar a partida de juniores entre Confiança e Coritiba. Hoje pela manhã, o vice presidente Custódio Santana e o Diretor Técnico Benedito Fonseca, visitarão o João Hora, para fazer uma avaliação da situação do gramado, quando então, será tomada uma decisão definitiva, sobre a rodada de hoje.

Com o adiamento do jogo, o Estanciano retornou à cidade de Estância e os atletas do Sergipe, participaram de um circuit-training na sede do clube, comandado pelo professor Luis Carlos Cruz.



Bomfim agiu com bom senso

CLÁSSICO DA RODADA

Itabaiana estréia um novo time contra o Lagartense

(Foto Fernando Silva)



O artilheiro Mocambo promete nesta segunda fase reencontrar o caminho do gol.

O jogo desta tarde no Presidente Médici, promete ser dos mais emocionantes. Itabaiana e Lagartense, duas das maiores equipes do futebol sergipano, ainda não pontuaram neste campeonato e portanto, farão de tudo nesta fase, para conquistar o ponto de bonificação. O Lagartense foi a equipe que mais investiu em toda a competição, mas ainda não encontrou o seu verdadeiro futebol.

Por sua vez, o Itabaiana começou mal, está à beira do rebaixamento, mas seus dirigentes resolveram investir e correr atrás do prejuízo. Nada menos do que oito atletas estarão estreando esta tarde, o que dá a nitida impressão que o time quer recuperar o tempo perdido na primeira fase. Um jogo dos mais importantes, daí ser considerado o clássico da rodada.

No Lagartense, o treinador Zuza, embora já possa contar com o zagueiro Marcão, prefere mantê-lo fora do time, para que o atleta ganhe mais ritmo de jogo e condicionamento físico. Ele não mexe na defesa. Aliás, não mexe no time. O treinador, conforme demonstrou no coletivo da sexta-feira,

vai manter a mesma equipe que enfrentou o CSA, pelo Campeonato do Nordeste. A grande novidade é a confirmação de Mocambo como titular. Leandro não está bem e Mocambo será o comandante de ataque. Essa talvez, seja a única modificação na equipe.

O treinador Gustinho, teve poucos dias para trabalhar o novo time do Itabaiana. No entanto, ele diz que como são todos jogadores de alto nível, o entrosamento vai acontecer no decorrer dos jogos e nos trabalhos coletivos e táticos, que serão realizados durante a semana. No jogo de hoje, a única expectativa do técnico serrano é que o time consiga uma vitória porque vai jogar em casa, com o apoio da torcida. O Itabaiana estará colocando em campo oito novos jogadores, com a disposição de vencer a partida. A única dúvida é o zagueiro Henrique, que sofreu uma torção no tornozelo, no coletivo de sexta-feira.

ITABAIANA X LAGARTENSE

Local: Estádio Presidente Médici às 16:00 horas. Árbitro: Carlos Roberto Dória. Itabaiana: Santos, Talvanes, Wellington, Rodrigo (Henrique) e Gildásio; Rodrigo, Jajá, Alex e Ocimar; Lopeu e Hugo Soares. Técnico: Gustinho. Lagartense: Dilson, Ferreira, Denilson, Marquinhos e Damião; Jadilson, Marcelo Alves, Serginho Cavallo e Jefferson; Mocambo e Gláeson. Técnico: Zuza.

Vasco pega o Propriá no João Alves

Apesar de estar em uma melhor situação na competição, o treinador Marcos Mendonça não considera o Vasco como favorito para essa partida contra o Propriá. O técnico adverte, que o Propriá vai jogar em casa e luta para permanecer na primeira divisão, o que torna a partida muito difícil.

Por outro lado, o Propriá não con-

ta com nenhuma novidade. O técnico Ney Rodrigues, encerrou os trabalhos na sexta-feira e afirma que jogando em casa, pode complicar a vida do Vasco. As equipes estão praticamente definidas. O Vasco não terá Já e Nal. César Lira e Fabinho serão os substitutos.

VASCO X PROPRIÁ

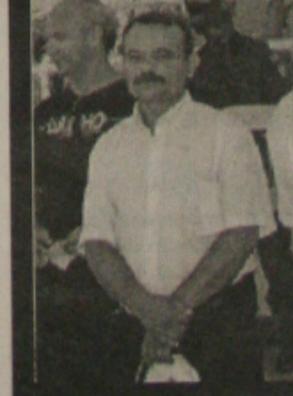
Local: José Neto às 15:15 ho-

ras. Árbitro: Luis Eduardo Ribeiro. Vasco: Freitas, Lêgo, Jorge Luis, Detinho e Nivaldo; César Lira, Fabinho e Serginho; Giuliano Tupete e Márcio Baiano. Propriá: Higueta; Milton, Zé Carlos, Luisinho e Vadinho; Roberto Carlos, Almitio, Dunga e Ercilio; Luciano e Almir. Técnico: Ney Rodrigues.

Semana de festa para os presidentes das duas maiores equipes do futebol sergipano. No meio da semana foi o aniversário do presidente Motinha (foto), ele que há vários anos está à frente do time rubro, conquistando títulos e levando -só Deus sabe como-, o time rubro a grandes conquistas. Ontem as felicitações foram para Fernando França presidente do Confiança. Votos de felicidades da equipe de esportes da Gazeta de Sergipe, para os dois abnegados dirigentes.



Estudioso das novas técnicas do futebol, um profundo conhecedor da matéria, o professor Luis Carlos Cruz, (foto) gosta de observar e analisar os próximos adversários, sempre que pode. Hoje ele assiste na Ilha do Retiro, a partida entre Sport e Santa Cruz, decisão do turno do campeonato pernambucano. Não é de graça que ele vai a Recife. O Sport será adversário do Sergipe dia 26 de maio e 2 de junho, no "mata-mata" do Campeonato do Nordeste.



O vice-presidente da FSF o professor Custódio Santana (foto), está aos poucos mostrando que já entende dos meandros do futebol sergipano. Ontem ele trabalhou em silêncio e teve participação importante, na decisão do árbitro Bomfim Francisco, adiando o jogo entre Sergipe e Estanciano. Hoje com certeza, dentro do prazo legal que o regulamento permite, a FSF vai definir sobre a realização da rodada. Vale salientar, que continua chovendo forte em todo interior do Estado.

CALÇADÃO GS

Raymundo Luiz

É duro ser micro

Que o deputado Ismael Silva vai insistir ninguém tem dúvida, porque ele não é de fugir da raia. Ele propôs ao Governo reduzir em 50%, o ICMS que vem embutido nas contas de água e energia que os micros e pequenos empresários pagam. Não é muita coisa, mas seria de grande valia, para aliviar o aperto financeiro que está levando grande parte dessas empresas a fecharem as portas. Era hora do Governo ajudar. É tão pouco. Mas, o governo vai negar, chorando tanta miséria, que vai dar pena...



Nova Educação

É ponto pacífico que o jornalista Luiz Antônio Barreto, conseguiu o tanto magistral de dar uma nova feição à Educação em nosso Estado. Alia sua enorme capacidade de trabalho a uma inteligência fulgurante, e fez dessa junção um projeto modelar, organizado sob bases técnico-pedagógicas, cujas ações transformaram, sob todos os aspectos, a Educação em Sergipe. Homem de letras e de cultura, o secretário da Educação, Luiz Antônio Barreto, revela-se, também no campo da ação político-partidária, como um autêntico líder. Tiro-lhe o chapéu, amigo.



Competência

Militante fiel do PFL há longos anos, o deputado Nicodemus Falcão já exerceu, inclusive com grande tirocinio e competência, a presidência do Poder Legislativo. Conhecedor profundo do Regimento da Casa, o deputado Nicodemus Falcão é um dos mais competentes e respeitados parlamentares de Sergipe, reconhecido pelo seu estilo equilibrado e consciencioso no trato com os seus pares. Professor, por índole e vocação, ele é um perfeito articulador político. Dispensa sempre uma atenção especial e carinhosa a todos os seus eleitores, e ensina: "é por causa deles que estou aqui"...

Pinta preta

É o nome popular dado a uma nova doença que está atacando os laranjais da zona sul do Estado. Para desespero do deputado Joaldo "Nêgo da Farmácia" Barbosa (PMN)...

Lição de vida

O deputado Djenal Tavares de Queiroz foi uma lição de vida. Tinha o dom especial de fazer amigos. Para sempre. Durante a inauguração do "Espaço Cultural", que tem o seu nome, na Assembleia Legislativa, muitos deles estavam lá, felizes pela homenagem, tristes pela saudade e pelas lembranças.

Bons amigos

Dentre tantos que revê e abraça, a alegria do encontro sempre afetuoso, sincero e a altura de sua dignidade de homem de bem à toda prova: Antônio Manoel de Carvalho Dantas. A sua simplicidade tranqüila aumenta a admiração e o respeito que todos os seus amigos lhe devotam. "Dê licença, tem muita gente, mas faço parte desse time. De coração."

Dupla ação

Durante três dias a Polícia vai permanecer no Conjunto Jardim e Parque dos Faróis. É o primeiro passo do programa "Polícia nos Bairros e nas Ruas". Dessa forma, ao mesmo tempo que mantém uma convivência salutar com os moradores, afasta os delinquentes da área. Será um processo rotativo permanente.

Água e conselho

A turma da bancada vermelha (ei, Milton, donde estás, amigo?) comentou a uma só voz, durante discurso pronunciado pelo depu-

As figuras do reisado

Voltaram novamente a falar na necessidade da renovação de valores, para os quadros políticos de Sergipe, já com vistas à sucessão ao governo estadual. Lembro a inteligência superlativa do insuperável mestre, professor Bonifácio Fortes, sentenciando sobre o assunto: "mudam as figuras, mas o reisado é sempre o mesmo."

tado Waldir "da Madeireira" Monteiro: "engole todos os 'esses' que chega ficar de barriga inchada. Precisa dar uns treinos de leitura e dicção"...! Nada a ver.

Ulices deu duro

O deputado Ulices Andrade (PSDB), ao rebater e confrontar o discurso, segundo ele, "preparado" do seu colega Waldir Monteiro (PFL), negou-lhe, ainda, pedido de um aparte. A turma do banco três, do "Calçadão", saiu-se com essa. Clássica: "quem não sabe rezar, xinga a Deus".

Ação concreta

Do deputado Augusto Bezerra (PMDB) reforçando seu pedido de uma ação concreta a fagar parte dos juros da dívida". Segundo ele garante: "uma leve moratória não faz mal a ninguém, e FHC aguenta, quem não aguenta mais de fome é o sertanejo". Certo.

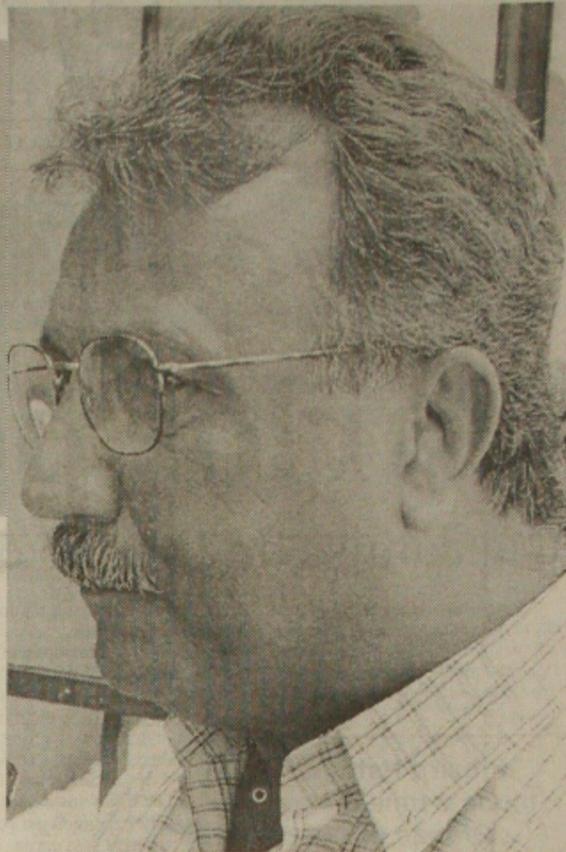
Sem vaidade

Ao apresentar uma peça legislativa para a criação do Programa de Assistência e Ajuda às Testemunhas e Vítimas de Crimes, o deputado Ismael Silva (PSB) foi advertido pelo líder do Governo, Deputado Ulices Andrade (PSDB) de que haveria geração de despesas, que é competência, portanto, do Executivo. Ismael, de pronto disse que abria mão da autoria. "O que interessa é o alcance social do projeto". E, mais não foi dito.

DEBATE GS

Rita Oliveira

Jackson Barreto viaja amanhã para São Paulo, para continuar acompanhando o tratamento do irmão Jugurta Barreto. Só retorna no início de junho. Por enquanto, diz que dá um "time" na política. Afirma que quando está em Aracaju evita ao máximo falar sobre política, lê os jornais locais e assiste aos programas de rádio e televisão da cidade. Prefere assistir filmes de ação ou programas esportivos nacionais via TV a Cabo. Só conversa com os amigos mais próximos, mesmo assim quando procurado. Diz que está arejando a cabeça para depois se integrar a projetos políticos.



Consenso

Waldir Pires e Marcelo Dêda conversaram anteaitem à noite, durante a inauguração da nova sede do PT, sobre as declarações de Cristóvam Buarque defendendo uma aliança do PT com o PFL. Dêda disse que é por essa e outras que Cristóvam perdeu a reeleição no Distrito Federal, uma vez que recebeu o apoio dos pefelistas no 2º turno. Pires disse que é inadmissível uma aliança com o PFL, que é a direita a quem o PT confronta por defender o neoliberalismo de FHC.

Festa de arromba

O governo do Estado e a Prefeitura de Aracaju começaram a discutir o reveillon do ano 2000. A primeira reunião aconteceu na quarta-feira passada, com a participação da TV Sergipe que também se engaja nos preparativos da festa que promete ser grandiosa, em razão de representar a virada do século para a maioria dos brasileiros. Isso porque, a chegada de um novo século é mesmo no ano 2001.

Otimismo

Quem representou Sergipe na II Marcha a Brasília foi o prefeito de Itabi, Rubens Feitosa. Recebido por FHC no Palácio do Planalto, com mais 29 prefeitos do país, ele saiu confiante de que o presidente vai se empenhar em resolver os problemas do município, principalmente no que diz respeito a seca e a questão tributária. Será?

Visita

O ministro de Políticas Regionais, Ovídeo De Angelis, confirmou sua vinda a Sergipe na próxima quarta-feira. Virá visitar os municípios atingidos pela seca, que há mais de 20 meses castiga o sertão sergipano. De Sergipe, vai a Alagoas e mais dois Estados do Nordeste.

São Francisco

O presidente da Escola Grande Rio e o carnavalesco passaram dois dias em Sergipe negociando com a Emsetur a possibilidade de inserir o Estado de Sergipe, no tema do enredo da escola no ano 2000 sobre os 500 anos do Brasil. Eles também conversaram com o secretário Luiz Antônio Barreto sobre a cultura sergipana e ficaram impressionados com a facilidade que explicou todas as nuances do folclore e da cultura do Estado. Na oportunidade, Luiz Antônio pediu que eles incluíssem no samba enredo de 2001, os 500 anos de descoberta do Rio São Francisco.

Coligações

José Carlos Machado é a favor do fim das coligações proporcionais. Para ele, isso fará com que cada partido se organize para concorrer a eleição sozinho e os políticos que têm chances de disputar um pleito terão que se abrigar em siglas viáveis. Acha ainda que isso é bom porque as pessoas passarão a pensar antes de mudar de sigla e os partidos de aluguel deixarão de existir. Machado entende que um país presidencialista como o Brasil não pode ter 45 partidos, apenas, no máximo, quatro ou cinco. Os partidos têm de ter um mínimo de densidade a nível nacional para continuarem existindo. "Hoje, muitos dos pequenos partidos vivem apenas para servir em momento de eleição, permitindo que muitos ganhem dinheiro como ele. So lamento pelos poucos partidos ideológicos, a exemplo do PC do B, que tem história de coerência."



Aplausos

Frei Enoque foi aplaudido, de pé, por duas vezes, durante o discurso de 4 minutos que fez na Câmara Federal. A primeira, foi quando disse que FHC só mexe com os pobres para atender o insaciável FMI. E a segunda foi quando declarou que FHC não recebeu os prefeitos na I Marcha a Brasília, porque na sua agenda não comporta pobre. O prefeito de Poço Redondo provocou risos quando disse que era a primeira vez que usava terno, mas não abria mão da sandália franciscana.

Nota 10

O tratamento que Reinaldo Moura, como presidente da Assembleia, vem dando aos colegas deputados lhe assegura a reeleição, se acontecer. A avaliação é da deputada Susana Azevedo, enfatizando que Reinaldo seria reeleito, tranquilamente, com os 24 votos. Acrescenta que Moura vive a Assembleia 24 horas por dia.

União

Permanece forte o vínculo entre o PFL, PSB e PDT. Seus líderes estão em contato permanentemente, discutindo a política da capital e do interior e se arrumando a nível municipal. Eles estão abrigoando os amigos e correligionários, vindos de outras siglas, em seus partidos. José Carlos Machado defende a manutenção da aliança dos três partidos nas eleições municipais de 2000. Mas se isso não for possível, porque o PSB e PDT já anunciaram que terão candidatos próprios, que a aliança se concretize no 2º turno.

Epidemia

A dengue chegou no governo Albano Franco. O secretário da Educação, Luiz Antônio Barreto, foi o primeiro a contrair a doença que lhe deixou acamado por seis dias. Agora é o chefe da Casa Civil, Jorge Araújo, que foi picado pelo aedes aegyptis e em razão disso foi o único auxiliar direto do governador Albano Franco que não foi recepcionar o ministro do Turismo, Rafael Grecca. Quem será a próxima vítima?

Forrocaju

O Forrocaju será no estacionamento do novo mercado. O espaço começa a ser montado essa semana. Será um grande arraial com tablado de madeira, fechado e com atrações musicais mais ligadas a MPB, como Elba Ramalho, Zé Ramalho, Domingos e Flávio José. Das grandes bandas, só está confirmado Magníficos para duas noites: uma antes do São Pedro e outra no encerramento do arraial. A área em que a PMA vai construir o terminal de ônibus será usado como estacionamento pago. O Forrocaju terá apenas 20 dias de duração.

Relatório

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara Federal aprovou o relatório do deputado Ivan Paixão, contrário ao projeto do deputado do Amazonas, Pauldnermy Avelino, que propõe que protetivos passem a ter direito a atuar como dentista. Ivan, pede que não seja mudada a lei, permitindo que o dentista possa atuar na cadeira.

Falta solidariedade

A festa organizada pelo PSDB para ajudar os sertanejos sergipanos, no Augustu's, gerou um grande prejuízo. Das 300 mesas colocadas à venda, apenas 120 foram vendidas, faltando dinheiro para pagar a Casa e os músicos. Os alimentos arrecadados serão distribuídos no próximo domingo.

Inconformado

O prefeito de Estância, Zé Nelson, quer trazer para seu município uma empresa instalada em Boquim (que estoca lata de cerveja Skol e distribui para outros Estados) e outra em Itaporanga D' Ajuda (que detém caminhões que transportam produtos das fábricas para supermercados). Quer arrecadar mais impostos para compensar os que a prefeitura deixa de receber com a Fábrica da Brahma, que tem uma isenção de 10 anos.

Promessa

O ministro do Turismo, Rafael Grecca, se comprometeu com Luiz Antônio Barreto de liberar recursos para a conclusão das obras do Teatro Tobias Barreto, para a compra

de material esportivo e cobertura de quadras de esporte nas escolas. Prometeu ainda incorporar no calendário do Brasil os 500 anos de descobrimento do Rio São Francisco.

Encantado

Rafael Grecca visitou as cidades históricas de São Cristóvão e Laranjeiras, na sexta-feira. Ficou encantado com as duas. Tomou café da manhã ontem no Paiol, com os deputados Fabiano Oliveira e Susana Azevedo, além do presidente da Fundesp, Leó Filho. Se comprometeu com eles de que em 30 dias, após analisar os projetos para o turismo em Sergipe, informará como poderá ajudar o Estado.

• **Pensa que os militares estão quietos, tire o cavalo da chuva** • **Novas demissões em junho nas montadoras** • **"Moça da banheira" dá nota 9 a FHC** • **Pato é prato favorito do Chefe do Governo** • **E o Proálcool pode estar voltando** • **Detetives americanos contratados pelo Senado** • **Está sumindo dinheiro da Agricultura**

Cutucando a onça (verde-oliva)...

• Nas rodas mais lúcidas de Brasília (poucas), fala-se abertamente em crise política, com peso maior do que a econômica, no que se refere à chamada governabilidade do País. O imbroglío causado pelos últimos depoimentos, quer na CPI dos Bancos, quer na Polícia Federal, envolvendo o Ministro Pedro Malan, levou analistas políticos a grande dose de ironia: se sabia de tudo, deve ser afastado por convicção; se não sabia de nada, deve ser afastado por incompetência.

• E nessas mesmas rodas, duas comparações são feitas com insistência: a primeira, lembra

que Collor foi impedido por causa dos jardins da Casa da Dinda, denúncia de um ex-motorista e, de quebra, um Fiat Elba (quase um carro popular); a segunda, recorda que, "se fosse em outros tempos, os militares já teriam virado a mesa" (e deixa-se essa alternativa no ar, como se os homens da caserna, hoje, não tivessem a menor chance de voltar à cena). Ledo engano: estão pipocando, em todo o Brasil, reuniões envolvendo generais de brigada e coronéis, que estão mais do que descontentes com o andar da carruagem. Um bom exemplo de que o pessoal de farda não gosta do pessoal do poder são os desmentidos oficiais sobre "con-

vites" para passear em Fernando de Noronha feitos (eles disseram) ao Ministro Paulo Renato e ao Procurador-geral Geraldo Brindeiro. Mais: quem vazou o voo de Clóvis Carvalho, foram os próprios oficiais da FAB que insistem que nunca receberam nenhum pagamento do Chefe do Gabinete Civil pelo uso do avião.

• Como se o Planalto resolvesse cutucar a onça (verde-oliva, para sintetizar a classe) com vara curta, o novo projeto envolvendo atribuições do Ministro da Defesa, se aprovado, poderá ser o fósforo que está faltando.

Profecias

• No primeiro dia depois da maxi-desvalorização, o Presidente FHC disse que era o que faltava para os juros baixarem. E profetizou que, em março (passado) os juros estariam em 15% ao ano (estavam em mais de 40% e agora, em torno de 30%). Agora, movido pelo otimismo - e num esforço para contra-atacar diante da ameaça da ingovernabilidade - FHC prevê inflação de 4% ao ano e juros de 12% até dezembro. Já os estudos do Departamento de Pesquisas do BC sinalizam 7% ou 8% de inflação e juros - com muito otimismo - de 17% em dezembro. Quem viver verá.

Mauch de calças curtas

• Ex-diretor de Fiscalização do BC, Claudio Mauch, está numa situação difícil, depois do depoimento de Teresa Grossi na CPI. cabia a ele checar as posições do Marka dia 13 para fixar o preço do socorro. Os dirigentes da BM&F confirmaram que as garantias que o Marka usara para margear suas operações não tinham sido usadas e os fiadores foram liberados em seus compromissos de fiança. Todos achavam que as fianças eram altas e que, ao desprezá-las, o BC estaria ajudando não só o Marka e o FonteCindam, como outros bancos garantidores de suas aventuras. So que Teresa Grossi revelou que o Marka tinha suas posições margeadas por R\$ 70 milhões em títulos federais e avais de pouco mais de R\$ 4 milhões. Como o patrimônio do Marka era de R\$ 60 milhões, dos quais R\$ 40 milhões imobilizados, os R\$ 70 milhões em títulos pertenciam a terceiros. Ai, Mauch acabou liberando as margens depositadas, ou seja, os R\$ 70 milhões. E não sabe responder onde foi parar esse dinheiro todo.

Quem vai rastrear

• Nada de Kroll, porque ficou muito amiga de brasileiros. o Senado deverá contratar a americana IGI - Investigative Group International, para rastrear la fora fortunas reveladas pelas CPIs. Considerada a melhor do mundo em sua área, a IGI é presidida por Terry Lenzner, um advogado de Harvard que trabalhou nas investigações do caso Watergate, nos anos 70 e recentemente, descobriu podres daqueles que queriam derrubar Clinton no affair Monica Lewinsky. Outro homem da IGI é Raymond Kelly, ex-chefe de polícia de Nova York e atual Comissioner do US Customs. Perto dos bilhões distribuídos, os honorários da IGI não serão quase nada.

Nota 9

• Nem tudo está perdido para FHC: Solange Gomes, que ficou famosa por exibir seu busto nu no carnaval carioca e que agora é a nova "moça da banheira" do Gugu, foi gravar um talk show na Rede Mulher (irá ao ar na semana que vem) e deu nota 9 "ao homem" - e não ao Presidente.

Despesas poderosas

• Ruth Cardoso, primeira-dama do País, terá que demonstrar se gastou e como gastou os US\$ 15 mil recebidos para custear suas despesas pessoais, na viagem que fez com o marido a Washington e Nova York. O Deputado Angelo Queiroz (PCdoB-DF) acaba de apresentar requerimento de informações e à essa altura do campeonato, derrubar a imagem de seriedade de Ruth Cardoso é tudo que o Planalto menos quer. Por outro lado, a Associação dos Procuradores está checando uma informação grave: além de viajar para Fernando de Noronha com a família, num jatinho da FAB, o procurador-geral Geraldo Brindeiro teria requerido (e colocado no bolso) diárias referente a quinze dias de descanso, alegando "viagem de trabalho ao Recife". Se isso vier à tona, adeus à permanência na Procuradoria-geral.

Safra doente

• Não foram os US\$ 200 milhões perdidos na Rússia que levaram Edmond Safra a vender por US\$ 10 bilhões ao HSBC sua parte no Republic National Bank of New York. Edmond Safra está muito doente e quer resolver em vida a partilha de seus negócios, inclusive com seus irmãos brasileiros Joseph (aquele do bunker do Morumbi) e Moise. Nesse processo, ganha destaque especial sua mulher, Lily, czarina do grupo e muito temida pelo resto da família.

Demissões

• O anúncio do aumento dos carros inviabilizou a prorrogação do acordo de redução do IPI e vice-versa. Atrás da carga da indústria automotiva, o verdadeiro motivo do aumento está baseado numa espécie de "prevenção de sobrevivência". Traduzindo: não foi a redução do IPI que tirou a indústria automobilística do buraco. Apenas deu um refresco. As vendas continuam baixas e junho, as demissões estarão de volta. Começando, pela Ford, cujas relações com suas revendas, hoje, beira o nível do insustentável.

BM&F: vendetta

• Se os senadores da CPI não podem ouvir falar em BM&F porque os relatórios que mandou ao Senado eram mais para confundir do que para esclarecer, a BM&F agora quer preparar uma vendetta aos parlamentares. Para a BM&F, as listas com operações de investidores enviadas a CPI estavam protegidas pelo sigilo bancário e não poderia ter sido praticamente distribuídas. A BM&F quer adotar providências jurídicas porque a maioria dos advogados acha que o vazamento é ilegal. Mas há dúvidas. Por exemplo: quem recebeu a informação vazada pode ser responsabilizado por continuar a quebra de sigilo? Outra: o sigilo da fonte pode ser alegado para proteger quem vazou as informações?

Marido de cantora

O ministro Paulo Renato, da Educação, mais um que viajou para Fernando de Noronha num avião da FAB e não pagou, não vem poupando críticas a Marluce Dias da Silva, a todopoderosa da Globo, que faz um programa de Educação de maior retorno e eficácia do que o próprio ministério. Há dias, em São Paulo, numa festa, não só Paulo Renato fazia crítica a Marluce como sua mulher, Giovana. Mas, no caso dela, era vendetta pura: Giovana gravou um disco em castelhamo e Marluce não autorizou a inclusão de uma faixa na nova novela das seis da Globo.

In e Out

• **IN** - Seios reforçados com silicone, Batman (aos 60 anos), dança de salão e Oui, novo perfume da Lancôme.

• **OUT** - Bumbuns reforçados com silicone (ai, é demais); falar alto em restaurante e celular na missa.

E que tal uma CPI na Agricultura?

• Corre uma nova piada em Brasília: todas as vezes que o Presidente FHC se queixa das turbulências que vem assolando o início de seu segundo mandato, entra em cena um tucano meio esquecido e propõe "Joga a culpa no seu antecessor". Não dá: era ele mesmo e, de uma maneira geral, da recessão à CPI dos Bancos, inicialmente toda voltada para as maracutaías em torno da maxi, o Planalto colhe o repolho amargo que plantou no passado, quando, via âncora cambial, só pensou na reeleição.

• Agora, se não bastassem as CPIs dos Bancos e do Judiciário, surge um novo escândalo, esse denunciado por um próprio integrante do ministério, o titular da Agricultura, Francisco Turra. Turra já passou às mãos presidenciais um relatório onde, de cara, está registrado que apenas 54% dos contratos assinados entre 1995 e 1998, num total de R\$ 606 milhões, tiveram suas contas aprovadas pela Comissão de Sindicância do Ministério da Agricultura. Também de cara está comprovado o desvio de recursos superior a R\$ 100 milhões.

• A corrupção corre solta porque o Ministério da Agricultura não tem agentes fiscalizadores no acompanhamento dos contratos, a quase totalidade deles patrocinada por parlamentares que dão cobertura a empresas nitidamente larápias.

• Nem a Companhia Nacional do Abastecimento escapou: na época em que a presidiu, encaminhou à Procuradoria Geral da República 1,3 mil denúncias contra pessoas e instituições que receberam dinheiro, e não aplicaram corretamente. Agora, Turra está passando parte da fiscalização para a Caixa Econômica Federal. Mas, quando lembram-lhe sobre o episódio Encol, Turra assusta-se até com a Caixa.



Mistura fina

• A única pausa relaxante durante toda a viagem aos Estados Unidos do Presidente FHC e sua mulher, Ruth, foi na casa do embaixador Carlos Alberto Leite Barbosa, representante do Brasil na OEA, ao lado de sua mulher, a francesa Marie Laurie. FHC desfrutou seu prato favorito, *Maigret de Canard*. Estava lá também, com seu papo descontraído e sempre inteligente, Enrique Iglesias, presidente do BID.

• Dia 19, em Brasília, FHC conversa com presidentes de todas as federações ligadas, de alguma maneira, ao setor de álcool e cana que pedirão a resposta definitiva para a retomada do programa e da volta dos carros a álcool. Se FHC recuar, dia 25, haverá uma marcha de 10 mil trabalhadores do setor em Brasília, ameaçados pelo desemprego.

• Se nas últimas semanas, o relatório do ING Barings a seus clientes preferenciais pintava um quadro dramático na situação brasileira diante dos rumos da CPI dos bancos, esta semana, os economistas do banco (um dos que mais lucrou com a maxi) passaram a informar que "está tudo sob controle", tranquilizando a matriz e os investidores.

• Conrado Mobile, diretor comercial da TV Manchete, é o novo diretor geral da emissora, nessa fase de transição. Foi o nome escolhido por consenso entre Jaquito Kapeller e Amilcare Dallevo, comprador e criador do milionário sistema 0900. Também Alberto Dines já foi sondado para a diretoria de jornalismo mas declinou do convite. Preferiu ficar de fora para ver o que acontece.

• Em dois meses, os trilhos da Ferronorte, que começam na divisa de São Paulo com Mato Grosso do Sul, deverão chegar a Alto Taquari, em Mato Grosso. Foram investidos R\$2 bilhões na ferrovia sonhada por Olacyr de Moraes, com 150 vagões cada, e capacidade de 15 milhões de toneladas de cereais.

• José Rubens Approbato, presidente da OAB-SP, sai na frente com manifesto peso-pesado, querendo o restabelecimento de uma série de medidas de direito que, nesses tempos de maracutaías e turbulências financeiras, estão fazendo surgir um estado de coisas que a entidade entende que começa a arranhar a governabilidade. Ao mesmo tempo, a OAB nacional começa a construir sua sede própria, em Brasília, com projeto de Oscar Niemeyer. Reginaldo de Castro, presidente da OAB nacional avisa que a obra será erguida com recursos próprios e não terá lago em volta.

• José Paulo do Amaral tem sofrido para garantir o capital de giro necessário para retomar a normalidade do Mesbla/Mappin, enquanto as negociações com a rede J.C. Penney continuam. O Opportunity não quis nem saber e Amaral tem encontrado as portas fechadas. Ele reclama que "depois que Pedro Conde vendeu o BCN e Aloysio Faria vendeu o Real, o mercado tem muito bancário e pouco banqueiro".

• Os jornais americanos não dedicaram nenhum espaço especial à passagem de FHC e seu séquito entre Nova York e Washington. E o jantar no Economic Club, à base de *black-tie*, era um dos cinco no gênero que aconteciam em Manhattan ao mesmo tempo.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 22 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 01415-000, São Paulo-SP, ou transmitida pelo fax: (011) 231-2581 email: manager@personalmail.com.br.

Gilberto Di Piero

VASP
Ligue Grátis
0800-998277

SANTAMARIA
O PASSAGEIRO EM PRIMEIRO LUGAR

VIAJE DE GRAÇA NA VIAÇÃO SANTA MARIA

CHEGOU A CAMPANHA DA FIDELIDADE

Que visa premiar seus passageiros fiéis (frequentes), dando-lhes na compra da passagem, uma cartela, que o passageiro guardará consigo, e toda vez que viajar pela Santa Maria, apresentará esta cartela no glichê, para o agente preencher e quando esta cartela estiver totalmente preenchida o passageiro poderá trocar, em qualquer agência da empresa, por uma passagem.

E-mail: stamaria@netdados.com.br
homepage: <http://lsurf.to/santamaria>

TEX
A MARCA OFICIAL DO ESPORTE

AQUI A GENTE FAZ BEM FEITO

• BOLAS
• FARDAMENTOS ESPORTIVOS
• CHUTEIRAS
• MEDALHAS
• TROFÉUS
• SHORTS, ETC.

Temos a melhor linha de uniformes escolares!

Venha e comprove!!
Qualidade e preço bom é aqui!!

Rua Araújo, 252 - Centro Tel. (079) 211-9697
Rua Resende Ribeiro, 20/22 Tel. (079) 631-2376

"... e ler, selecionar e recortar nada menos do que 219 jornais e 157 revistas por mês, apenas a Manager Clipping, de São Paulo, é que consegue."

Manager Clipping

Av. Faria Lima, 1698 - 4º andar. Tel. (011) 816.4688
Fax: (011) 814-0432 CEP 01452-001 - São Paulo

Serviços especiais de Clipping Eletrônico e Entrega diária e Avaliação de imagens.

moraís, ávila & advogados associados

Dr. Pedro de Moraes
Dr. Heleno Ávila
Dr. José Carlos Santos

Rua Des. Gervásio Prata, nº 25 - Fone: 217-5589. Fax 217-3658 - Castelo Branco - Aracaju/SE.

